

**ESCOLA SUPERIOR DO COOPERATIVISMO - ESCOOP**

**RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ESCOOP**

**2025**

**Porto Alegre**

**Março/2026**

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	6
1.1 Nome da IES.....	6
1.2 Características da IES.....	6
1.3 Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP .....	6
2 PERFIL INSTITUCIONAL .....	8
2.1 Missão.....	8
2.2 Visão.....	8
2.3 Função.....	8
2.4 Histórico da ESCOOP .....	8
3 METODOLOGIA .....	11
3.1 Eixos e Dimensões avaliados em 2025 .....	12
3.1.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas: .....	12
3.1.2 Eixo 5: Infraestrutura física:.....	23
3.2 Descrição do Processo de Coleta de Dados .....	27
4 RELATÓRIO PARCIAL 2025 .....	31
4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. ....	31
4.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	59
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Avaliações Subjetivas do Eixo 3 .....	64
4.4 Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	71
5 SUGESTÕES DE MELHORIAS CPA.....	78
REFERÊNCIAS .....	81

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: As etapas da Avaliação Interna.....	11
Figura 2: Evidência do envio de e-mail divulgando o período de coleta de dados da CPA. ...	28
Figura 3: Evidência Coleta de Dados – Docentes e Discentes.....	29
Figura 4: Evidência Coleta de Dados - Cartaz disponibilizado na Sala dos Professores.....	29
Figura 5: Evidência Coleta de Dados Presencial - Discentes.....	30
Figura 6: Retorno respostas discentes de pós-graduação .....	30
Figura 7: Percepção dos docentes sobre as políticas de ensino da ESCOOP .....	32
Figura 8: Evidência realização curso H5P para docentes .....	32
Figura 9: Evidência modernização do Moodle da ESCOOP .....	33
Figura 10: Evidência de treinamento de Moodle para docentes realizado em 2025.....	33
Figura 11: Percepção dos técnicos-administrativos sobre as políticas de ensino da ESCOOP	34
Figura 12: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de ensino da ESCOOP..	35
Figura 13: Visita técnica realizada durante a disciplina de Pensamento Crítico do Cooperativismo .....	36
Figura 14: Realização Projeto Interdisciplinar 2025/1.....	36
Figura 15: Palestra com convidado realizada na disciplina de Direito Tributário .....	37
Figura 16: Atividades realizadas em sala de aula utilizando metodologias ativas e convidados .....	37
Figura 17: Grupo de WhatsApp da Graduação utilizado para comunicações sobre as disciplinas .....	38
Figura 18: Percepção discentes pós-graduação sobre as políticas de ensino da ESCOOP .....	39
Figura 19: Percepção da gestão da ESCOOP sobre as políticas de ensino .....	40
Figura 20: Percepção dos docentes sobre as políticas para a pesquisa da ESCOOP .....	42
Figura 21: Percepção sobre as políticas de pesquisa da gestão da ESCOOP.....	43
Figura 22: Evidências do edital de pesquisas 2025.....	44
Figura 23: Evidências participação em eventos acadêmicos .....	44
Figura 24: Evidências qualificações realizadas voltadas à pesquisa.....	45
Figura 25: Percepção dos docentes sobre as políticas de extensão da ESCOOP.....	46
Figura 26: Percepção da gestão sobre as políticas de extensão.....	47
Figura 27: Evidências sobre a atuação em extensão da ESCOOP .....	48
Figura 28: Percepção dos docentes sobre as políticas de pós-graduação da ESCOOP.....	49
Figura 29: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de pós-graduação da ESCOOP.....	50
Figura 30: Percepção discentes da pós-graduação sobre as políticas para a pós-graduação da ESCOOP.....	50
Figura 31: Percepção gestão sobre as políticas para pós-graduação da ESCOOP.....	51
Figura 32: Página do Moodle de um curso de especialização da ESCOOP .....	52
Figura 33: Grupos de WhatsApp da pós-graduação.....	53
Figura 34: Percepção dos técnicos administrativos sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da ESCOOP.....	54
Figura 35: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de pesquisa e extensão da ESCOOP.....	55
Figura 36: Percepção dos discentes da pós-graduação sobre as políticas de pesquisa e extensão da ESCOOP.....	55
Figura 37: Percepção dos técnicos administrativos sobre as políticas de desenvolvimento e valorização profissional da ESCOOP .....	56
Figura 38: Evidências atividades voltadas ao desenvolvimento profissional da ESCOOP .....	57

Figura 39: Percepção discentes graduação sobre as políticas de apoio aos estudantes da ESCOOP.....	58
Figura 40: Percepção discentes da pós-graduação sobre as políticas de apoio ao estudante da ESCOOP.....	59
Figura 41: Percepção dos docentes sobre as políticas de comunicação da ESCOOP.....	60
Figura 42: Percepção dos técnicos-administrativos sobre as políticas de comunicação da ESCOOP.....	61
Figura 43: Percepção da gestão sobre as políticas de comunicação e articulação institucional da ESCOOP.....	62
Figura 44: Plataforma Feedz para comunicação interna .....	63
Figura 45: Grupo de WhatsApp dos professores .....	63
Figura 46: Percepção dos docentes sobre a infraestrutura da ESCOOP .....	72
Figura 47: Percepção dos técnicos-administrativos sobre a infraestrutura da ESCOOP .....	73
Figura 48: Percepção dos discentes da graduação sobre a infraestrutura da ESCOOP .....	74
Figura 49: Percepção dos discentes da pós-graduação sobre a infraestrutura da ESCOOP ....	75
Figura 50: Percepção da gestão sobre a infraestrutura da ESCOOP .....	76

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Equipe CPA 2025.....	6
Quadro 2: Avaliação subjetiva dos docentes sobre o Eixo 3 .....	65
Quadro 3: Avaliação subjetiva dos técnicos-administrativos sobre o Eixo 3 .....	66
Quadro 4: Avaliação subjetiva dos discentes da graduação sobre o Eixo 3 .....	67
Quadro 5: Avaliação subjetiva dos discentes da pós-graduação sobre o Eixo 3.....	67
Quadro 6: Avaliação subjetiva do núcleo gestor sobre o Eixo 3 .....	69
Quadro 7: Avaliação subjetiva dos docentes sobre o Eixo 5 .....	72
Quadro 8: Avaliação subjetiva dos técnicos-administrativos sobre o Eixo 5 .....	73
Quadro 9: Avaliação subjetiva dos discentes da graduação sobre o Eixo 5 .....	74
Quadro 10: Avaliação subjetiva dos discentes da pós-graduação sobre o Eixo 5.....	75
Quadro 11: Avaliação subjetiva da gestão sobre o Eixo 5 .....	76
Quadro 12: Sugestões de Melhorias.....	78
Quadro 13: Instrumentos de monitoramento das ações pela CPA .....	80

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 Nome da IES

Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP

### 1.2 Características da IES

Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdade

### 1.3 Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP

#### Quadro 1: Equipe CPA 2025

Nome	Segmento
Cinara Neumann Alves	Representante docente - coordenadora
Glauber Henrique Schiavon da Silveira	Representante discente Out/2024 - presente
Ângela Buchele	Representante Técnico-Administrativo até Out/2025
Arthur Gehrke Martins Andrade	Representante Técnico-Administrativo Out/2025 - presente
Hélio Loureiro de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Andreza Mainardi	Representante Egressos até Out/2025
Jociane Pereira	Representante Egressos Out/2025 - presente

Fonte: Elaboração Própria.

O Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026 tem como objetivo orientar o processo de autoavaliação da Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação permanente e para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A autoavaliação institucional constitui um dos instrumentos que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, juntamente com a Avaliação Institucional Externa e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Trata-se de um processo que amplia o foco da avaliação para além do desempenho discente, possibilitando uma análise abrangente das condições institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, oferecendo aos gestores subsídios relevantes para o planejamento e o desenvolvimento institucional.

Com o objetivo de institucionalizar os processos avaliativos nas instituições de ensino superior, o SINAES prevê a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), responsáveis pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização das informações institucionais e pelo atendimento às demandas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Entre suas atribuições está a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional que, conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, devem ser apresentados em duas versões parciais ao longo do ciclo avaliativo e em uma versão integral ao final do ciclo.

A avaliação interna ou autoavaliação institucional configura-se, portanto, como um processo cíclico de análise, interpretação e síntese das diferentes dimensões que estruturam a instituição, permitindo a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Trata-se de um processo fundamental para o fortalecimento da gestão acadêmica e para o desenvolvimento institucional orientado por evidências.

No âmbito do ciclo avaliativo 2024-2026, a Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP vem conduzindo as atividades previstas no projeto de autoavaliação institucional, com o objetivo de acompanhar e analisar as transformações institucionais, bem como contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da instituição.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta os resultados parciais do processo de autoavaliação referentes ao ano de 2025, contemplando os eixos definidos no Projeto de Autoavaliação Institucional para este período do ciclo avaliativo. As análises desenvolvidas tomam como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os documentos institucionais e as diretrizes do SINAES, bem como as percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, coletadas por meio dos instrumentos de avaliação aplicados ao longo do processo.

## 2 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 Missão

Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa.

### 2.2 Visão

Ser referência em aprendizagem, pesquisa e inovação no cooperativismo.

### 2.3 Função

- Executar o ensino de formação profissional para as cooperativas;
- Fomentar a produção científica no campo do cooperativismo;
- Disseminar o conhecimento do cooperativismo em seus aspectos sociais e econômicos.

### 2.4 Histórico da ESCOOP

A Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP foi credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 994, de 19 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 25 de julho de 2011, autorizando o funcionamento da primeira instituição de ensino superior do Brasil voltada exclusivamente ao cooperativismo. A instituição foi posteriormente reconhecida pela Portaria MEC nº 801, de 16 de agosto de 2018, publicada no D.O.U. de 17 de agosto de 2018.

A ESCOOP é uma iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (SESCOOP/RS), criada com o objetivo de formar gestores e profissionais qualificados para atuar no sistema cooperativista, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento das cooperativas no estado do Rio Grande do Sul e em outras regiões do país.

Em 2014, a instituição obteve o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas pela Portaria SERES/MEC nº 432, de 29 de julho de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 31 de julho de 2014, tendo recebido Conceito de Curso 4 na avaliação realizada pelo Ministério da Educação. Posteriormente, o curso passou por processo de renovação de reconhecimento em 2022, obtendo conceito máximo (nota 5), conforme Portaria SERES/MEC nº 457, de 29 de novembro de 2023, o que evidencia a qualidade da formação ofertada pela instituição.

Em 2023, a instituição passou por atualização de sua denominação institucional, passando a adotar oficialmente o nome Escola Superior do Cooperativismo – ESCOOP, substituindo a denominação anterior de Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo, reafirmando sua identidade institucional e sua atuação voltada à formação, pesquisa e inovação no campo do cooperativismo.

A missão institucional da ESCOOP “Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa” — orienta o conjunto das atividades acadêmicas e institucionais desenvolvidas pela instituição, consolidando-a como um espaço de produção e disseminação de conhecimento voltado às demandas do setor cooperativista.

Nos últimos anos, a ESCOOP tem passado por um processo de fortalecimento acadêmico e institucional. Destaca-se a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, desenvolvida entre os anos de 2020 e 2021 e implementada a partir da turma ingressante em 2022. O novo PPC incorporou metodologias contemporâneas de ensino, maior integração entre teoria e prática e alinhamento às transformações do mundo do trabalho e às necessidades do sistema cooperativista.

Paralelamente, a instituição ampliou suas atividades de pós-graduação lato sensu e de extensão, oferecendo programas voltados à qualificação de profissionais do cooperativismo em diferentes áreas de gestão e desenvolvimento organizacional. Essas iniciativas consolidaram a ESCOOP como um espaço de formação continuada e de produção de conhecimento aplicado ao setor.

A atuação da instituição também se expandiu para outros estados brasileiros por meio de parcerias estabelecidas com unidades estaduais do Sistema OCB, permitindo a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão para cooperativas localizadas em estados como Bahia, Sergipe, Ceará, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. Essa expansão contribuiu para ampliar a circulação de conhecimento e fortalecer a cooperação interinstitucional no âmbito do cooperativismo nacional.

Além disso, a ESCOOP participa da produção de conteúdos educacionais e materiais didáticos destinados ao fortalecimento da educação cooperativista no país, colaborando com o Sescop Nacional em iniciativas como as plataformas InovaCoop e CapacitaCoop, que disseminam conhecimento e práticas inovadoras para o setor.

No âmbito da infraestrutura, a instituição realizou recentemente a reforma e modernização de seu prédio, proporcionando ambientes acadêmicos e administrativos mais adequados às demandas contemporâneas de ensino e aprendizagem. As novas instalações incluem salas de aula modernizadas,

espaços de convivência e ambientes de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a qualificação da experiência formativa oferecida pela ESCOOP.

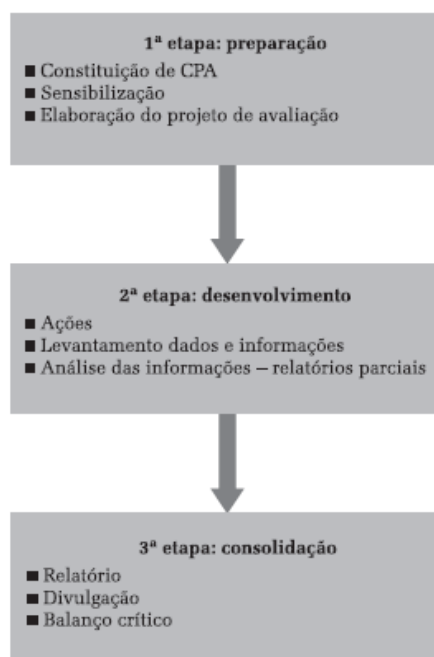
Nesse contexto, a instituição segue consolidando sua atuação como referência nacional em formação, pesquisa e inovação voltadas ao cooperativismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cooperativas e para o fortalecimento do setor no Brasil.

### 3 METODOLOGIA

De acordo com a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, a autoavaliação será realizada em consonância com os indicadores da avaliação, e considerará os 5 eixos indicadores que contemplam as 10 dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão, e Infraestrutura Física.

Para tanto, serão elaborados três relatórios parciais para o ciclo avaliativo 2024-2026, sendo que no último ano do ciclo a CPA deverá apresentar também o relatório integral que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência e, também, as ações dos relatórios parciais, por meio de uma análise global em relação às dez dimensões analisadas, conforme etapas determinadas pelo SINAES.

**Figura 1: As etapas da Avaliação Interna**



11

Fonte: Roteiro de Autoavaliação Interna – SINAES (2004, p. 15)

Com relação aos procedimentos metodológicos a pesquisa que será realizada pela CPA da ESCOOP para o ciclo 2024-2026, pode ser classificada como segue:

Quanto a sua natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada. Com relação aos seus objetivos é uma pesquisa descritiva, pois segundo Gil (2008) as pesquisas descritivas possuem como objetivo a

descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Ao final de uma pesquisa descritiva, o pesquisador terá reunido e analisado muitas informações sobre o assunto pesquisado, permitindo elaborar os relatórios de fazer as análises necessárias para a elaboração do balanço crítico referente ao ciclo pesquisado.

Devido aos diferentes instrumentos de coleta de dados que serão usados, a abordagem dos dados será por metodologias tanto quantitativa como qualitativa. A coleta de dados se dará por meio de pesquisa participante e de campo com a utilização de técnicas como: pesquisa documental, entrevistas, questionários e observação. Serão utilizados para a coleta de informações os recursos disponibilizados da Microsoft® disponibilizados pela IES.

Para a análise dos dados serão utilizadas técnicas de Análise de Conteúdo, com uso de softwares de análises que a instituição possua acesso.

Ressalta-se que a CPA da ESCOOP irá seguir as sugestões de documentação, dados e indicadores relacionados no Roteiro de Autoavaliação Interna – SINAES (2004) para cada uma das dimensões de análise.

12

### 3.1 Eixos e Dimensões avaliados em 2025

Conforme projeto de autoavaliação institucional para o ciclo 2024-2026, no ano de 2025 foram avaliados os eixos 3 – Políticas Acadêmicas e Eixo 5 – Infraestrutura Física, conforme avaliado objetivos, critérios e instrumentos descritos a seguir:

#### 3.1.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

3.1.1.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

#### Grupo 1: Ensino

##### 1.1 Núcleo básico e comum

a. Verificar como se dá a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;

- b. Analisar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. Analisar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- d. Verificar a existência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

#### 1.2 Núcleo de temas optativos

- a. Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
- b. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
- c. Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
- d. São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?

13

### Grupo 2: Pesquisa

#### 2.1: Núcleo básico e comum

- a. Analisar qual é a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- b. Verificar os vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- c. Verificar a existência de políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
- d. Analisar a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- e. Verificar quais são os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

#### 5.3 Núcleo de temas optativos

- a. A produção científica da ESCOOP é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

- b. Existem na ESCOOP grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?
- c. A ESCOOP possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
- d. A ESCOOP promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?
- e. Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
- f. Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.
- g. São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
- h. Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.
- i. Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da ESCOOP? Explícite sua forma de funcionamento.

14

### Grupo 3: Extensão

#### 3.1: Grupo básico e comum

- a. Analisar qual é concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- b. Verificar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- c. Analisar como se dá a participação dos estudantes e demais atores nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

#### 3.2: Núcleo de temas optativos

- a. Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.
- b. Há preocupação da ESCOOP em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifestam?
- c. Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?
- d. Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

e. As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da ESCOOP? Descreva as formas de integração.

f. Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

#### Grupo 4: Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

##### 4.1 Núcleo básico e comum

a. Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*;

b. Verificar a existência de uma política de melhoria da qualidade da pós-graduação;

c. Verificar se existe integração entre graduação e pós-graduação;

##### 4.2 Núcleo de temas optativos

a. Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na ESCOOP? Descreva sua dinâmica de funcionamento. ESCOOP desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

b. Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da ESCOOP? Qual é o seu impacto sobre elas?

c. Há auxílio de verbas, interno e externo à ESCOOP, na realização dos cursos oferecidos?

d. Existe integração entre graduação, e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

15

#### 3.1.1.1.1 Instrumentos Metodológicos

Questão avaliativa	Instrumento Metodológico	Fonte de Dados
<i>Grupo 1: Ensino</i>		
Verificar como se dá a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionário</b>	<b>PPI e PPC</b> <b>Questionário docentes</b>
Analisar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização	<b>Pesquisa Documental</b> <b>Questionários</b>	<b>PPC</b> <b>Portarias</b> e <b>Programas IES</b>

de processos participativos de construção do conhecimento		<b>Questionário docentes</b>
Analisar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais	<b>Pesquisa documental</b>	<b>PPI e PPC</b>
Verificar a existência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	<b>Questionário</b>	<b>Questionário Coordenação de ensino e docentes</b> <b>Questionário docentes</b>
Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários coordenação de ensino</b> <b>Questionário NDE</b>
Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?	<b>Pesquisa documental</b>	<b>PDI, PPI e PPC</b>
Quais os critérios orientadores da atualização curricular?	<b>Questionário</b>	<b>Questionário coordenação de ensino</b>
São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	<b>Questionário</b>	<b>Questionário coordenação de ensino</b> <b>Questionário NDE</b>
<i>Grupo 2: Pesquisa</i>		
Analisar qual é a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>PDI</b> <b>Site Institucional</b> <b>Portarias e</b> <b>Programas IES</b> <b>Questionário coordenador de pesquisa</b>

Verificar os vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>PDI</b> <b>Site Institucional</b> <b>Portarias e</b> <b>Programas IES</b> <b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
a. Verificar a existência de políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
Analisar a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b> <b>Questionário</b> <b>docentes</b>
Verificar quais são os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
A produção científica da ESCOOP é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b> <b>Questionário</b> <b>docentes</b>
Existem na ESCOOP grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
A ESCOOP possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
A ESCOOP promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>
Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de	<b>Questionários</b>	<b>Questionário</b> <b>coordenador de</b> <b>pesquisa</b>

trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.		
Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pesquisa</b>
São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pesquisa</b>
Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pesquisa</b>
Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da ESCOOP? Explícite sua forma de funcionamento.	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pesquisa</b>
<i>Grupo 3: Extensão</i>		
Analisar qual é concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional;	<b>Pesquisa documental</b>	<b>PDI</b>
b. Verificar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>PDI</b> <b>Site Institucional</b> <b>Portarias e</b> <b>Programas IES</b> <b>Questionário coordenador de extensão</b>
c. Analisar como se dá a participação dos estudantes e demais atores nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de extensão</b> <b>Questionário docentes</b>
Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>PDI</b> <b>Site Institucional</b> <b>Questionário coordenador de extensão</b>
Há preocupação da ESCOOP em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifestam?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de extensão</b> <b>Questionário discentes</b>

Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?	<b>Questionário</b>	<b>Questionário coordenador de extensão</b>
Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?	<b>Pesquisa documental Questionário</b>	<b>Site Institucional Questionário coordenador de extensão</b>
As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da ESCOOP? Descreva as formas de integração.	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de extensão Questionário docentes</b>
Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?	<b>Pesquisa documental Questionário</b>	<b>Site Institucional Questionário coordenador de extensão</b>
<b>Grupo 4: Pós-Graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)</b>		
Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> ;	<b>Pesquisa documental Questionários</b>	<b>PDI Site Institucional Portarias e Programas IES Questionário coordenador de pós-graduação</b>
Verificar a existência de uma política de melhoria da qualidade da pós-graduação;	<b>Pesquisa documental Questionários</b>	<b>PDI Portarias e Programas IES Questionário coordenador de pós-graduação</b>
Verificar se existe integração entre graduação e pós-graduação;	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pós-graduação Questionário docentes</b>
Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na ESCOOP? Descreva sua dinâmica de funcionamento. ESCOOP desenvolve cursos de pós-graduação ( <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> )? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?	<b>Pesquisa documental Questionários</b>	<b>PDI Site Institucional Questionário coordenador de pós-graduação</b>

Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da ESCOOP? Qual é o seu impacto sobre elas?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pós-graduação</b>
Há auxílio de verbas, interno e externo à ESCOOP, na realização dos cursos oferecidos?	<b>Questionário</b>	<b>Questionário coordenador de pós-graduação</b>
Existe integração entre graduação, e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?	<b>Questionários</b>	<b>Questionário coordenador de pós-graduação</b> <b>Questionário docentes</b> <b>Questionário discentes</b>

Fonte: Elaboração própria.

### 3.1.1.1.2 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- currículos e programas de estudos;
- mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão;
- grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- conceitos da Capes;
- indicadores de atuação profissional dos egressos;
- indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

20

### 3.1.1.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

#### 1. Núcleo básico e comum

- a. Verificar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- b. Verificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

#### 2. Núcleo de temas optativos

- a. Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?
- b. A comunicação da ESCOOP é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?
- c. A comunicação interna da ESCOOP é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?
- d. Existe uma adequada comunicação entre os membros da ESCOOP?
- e. A informação entregue aos usuários da ESCOOP é completa, clara e atualizada?
- f. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da ESCOOP (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.);
- g. Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
- h. Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?
- i. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

21

#### 3.1.1.2.1 Instrumentos Metodológicos

Questão avaliativa	Instrumento Metodológico	Fonte de Dados
Verificar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Site Institucional</b> <b>Questionários</b> <b>Equipe de</b> <b>comunicação e</b> <b>grupo gestor</b>
Verificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	<b>Pesquisa Documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Site Institucional</b> <b>Meios de</b> <b>comunicação</b> <b>utilizados</b>

		<b>Questionários Equipe de comunicação e grupo gestor</b>
Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários Equipe de comunicação</b>
A comunicação da ESCOOP é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?	<b>Pesquisa documental Questionários</b>	<b>Site Institucional Questionários Equipe de comunicação e grupo gestor</b>
A comunicação interna da ESCOOP é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários técnicos administrativos, equipe de comunicação, docentes e grupo gestor</b>
Existe uma adequada comunicação entre os membros da ESCOOP?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários técnicos administrativos, equipe de comunicação, docentes e grupo gestor</b>
A informação entregue aos usuários da ESCOOP é completa, clara e atualizada?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários técnicos administrativos, equipe de comunicação, docentes, grupo gestor, discentes e demais membros da comunidade acadêmica</b>
A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da ESCOOP (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.);	<b>Questionários</b>	<b>Questionários técnicos administrativos, equipe de comunicação, docentes, grupo gestor, discentes e demais membros da comunidade acadêmica</b>

Há serviço de ouvidoria? Como funciona?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários grupo gestor e ouvidoria</b>
Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários grupo gestor</b>
Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?	<b>Pesquisa Documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Site Institucional</b> <b>Questionários equipe de comunicação</b>

Fonte: Elaboração própria.

### 3.1.1.2.2 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da IES na comunidade externa;
- regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações;
- procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

23

### 3.1.2 Eixo 5: Infraestrutura física:

3.1.2.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

(1) Núcleo básico comum

- a. Verificar a adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, plataforma de ensino, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b. Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- c. Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras

(2) Núcleo de temas optativos

- a. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?
- b. O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- c. Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes? os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.
- d. Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?
- e. Os horários da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.
- f. Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.
- g. A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?
- h. Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?
- i. Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?
- j. Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique
- k. Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.
- l. Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da ESCOOP? Justifique.
- m. Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

n. As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?

Justifique.

Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos?

Descreva-os.

### 3.1.2.1.1 Instrumentos Metodológicos

<b>Questão avaliativa</b>	<b>Instrumento Metodológico</b>	<b>Fonte de Dados</b>
Verificar a adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, plataforma de ensino, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Documentos</b> <b>Institucionais</b> <b>Questionários</b> <b>docentes, técnicos</b> <b>administrativos,</b> <b>docentes,</b> <b>discentes e grupo</b> <b>gestor</b>
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Documentos</b> <b>Institucionais</b> <b>Questionários</b> <b>grupo gestor</b>
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	<b>Questionários</b>	<b>Questionários</b> <b>docentes, técnicos</b> <b>administrativos,</b> <b>docentes,</b> <b>discentes e grupo</b> <b>gestor</b>
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?	<b>Pesquisa documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Documentos</b> <b>Institucionais</b> <b>Questionários</b> <b>grupo gestor e</b> <b>docentes</b>
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários</b> <b>docentes e</b> <b>discentes</b>
Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes? os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários</b> <b>docentes, técnicos</b> <b>administrativos,</b> <b>docentes e</b> <b>discentes</b>
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à	<b>Questionários</b>	<b>Questionários</b>

iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?		<b>docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Os horários da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>
Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da ESCOOP? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários docentes, técnicos administrativos, docentes e discentes</b>

Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	<b>Pesquisa Documental</b> <b>Questionários</b>	<b>Documentos</b> <b>Institucionais</b> <b>Questionários</b> <b>técnicos</b> <b>administrativos</b>
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.	<b>Questionários</b>	<b>Questionários</b> <b>docentes, técnicos</b> <b>administrativos,</b> <b>docentes e</b> <b>discentes</b>

Fonte: Elaboração própria.

### 3.1.2.1.2 Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- nº de instalações administrativas;
- nº e condições das salas de docentes;
- nº e condições das salas de reuniões;
- nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- nº e condições das instalações sanitárias;
- existência de áreas de convivência;
- acessos para portadores de necessidades especiais;
- nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- nº de bibliotecas (central e setoriais);
- acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais;
- nº de livros, periódicos e títulos em geral;
- nº e condições de laboratórios de informática;
- nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes;
- nº e condições de laboratórios específicos;
- descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

27

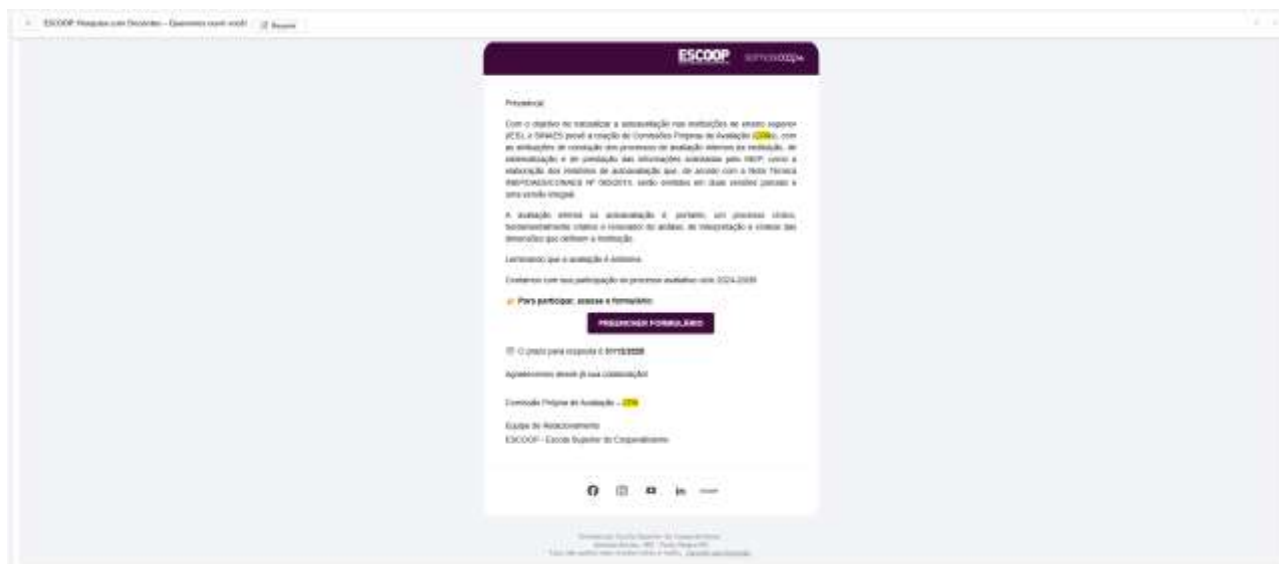
## 3.2 Descrição do Processo de Coleta de Dados

A coleta de dados para a autoavaliação institucional referente ao ano 2025 ocorreu entre os meses de novembro/2025 e janeiro/2026. O instrumento utilizado foi o Microsoft Forms® e foram realizados quatro formulários, sendo:

1. Questionário para Técnicos Administrativos;
2. Questionário para Docentes;
3. Questionário para Discentes;
4. Questionário para Núcleo Gestor.

As formas de divulgação do processo de coleta de dados foram virtuais e presenciais. Foram enviados e-mails via Secretaria Acadêmica para todos os públicos, conforme exemplo disposto na figura 2:

**Figura 2: Evidência do envio de e-mail divulgando o período de coleta de dados da CPA.**

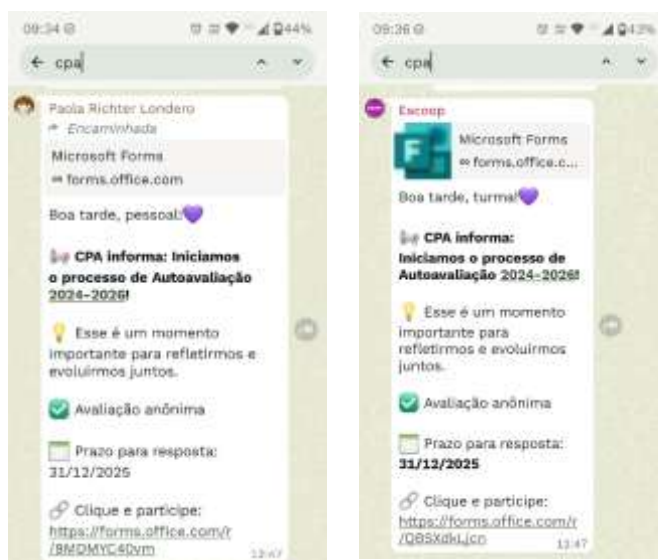


28

Fonte: Elaboração Própria.

Também foram enviadas mensagens de reforço da coleta nos grupos de WhatsApp® dos Docentes e dos alunos da Graduação, conforme figura 3.

**Figura 3: Evidência Coleta de Dados – Docentes e Discentes**



Fonte: Elaboração Própria.

Também foi disponibilizado na sala dos professores e na sala de aula da graduação um cartaz com o QRCode para acesso ao questionário, conforme figuras 4 e 5.

29

**Figura 4: Evidência Coleta de Dados - Cartaz disponibilizado na Sala dos Professores**



Fonte: Elaboração Própria.

**Figura 5: Evidência Coleta de Dados Presencial - Discentes**



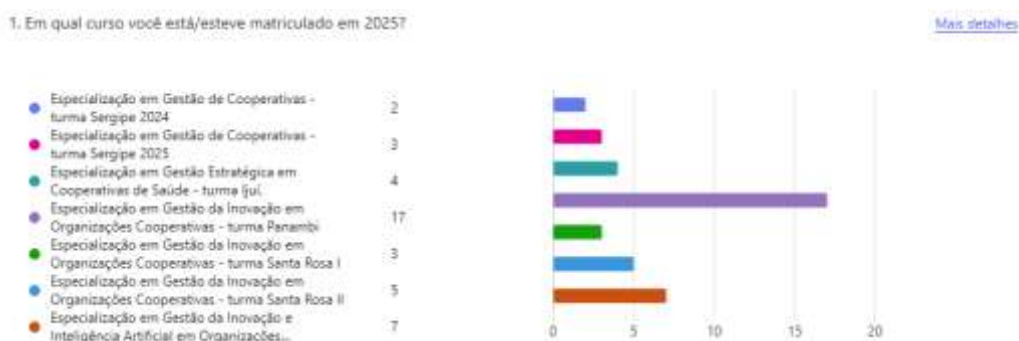
Fonte: Elaboração Própria.

Para os técnicos administrativos não houve a necessidade de reforço do período de coleta de dados pois obteve-se 100% de respostas entre esse público. Aos alunos de pós-graduação foi enviado um e-mail de reforço da coleta de dados em dezembro de 2025. Ao Núcleo Gestor, composto pelo diretor geral e pela coordenadora de ensino, pesquisa e extensão, foi enviado um e-mail com o questionário próprio para este público.

30

Quanto ao retorno dos respondentes, obteve-se 50% de respostas do núcleo gestor (1 resposta) e 100% de respostas dos técnicos administrativos (11 respostas). Do público discente obteve-se 49 respostas, sendo 8 da graduação e 41 da pós-graduação, sendo de diversas turmas e cursos, conforme figura 6. Entre os professores foram obtidas 7 respostas.

**Figura 6: Retorno respostas discentes de pós-graduação**



Fonte: Elaboração Própria.

Os resultados estão disponíveis na próxima seção, que compõe o relatório parcial da CPA 2025.

## 4 RELATÓRIO PARCIAL 2025

### 4.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A análise da dimensão 2 contemplou aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, à concepção e atualização dos currículos e às práticas pedagógicas adotadas pela instituição, bem como às ações voltadas à melhoria do ensino, à formação docente, à interdisciplinaridade e ao uso de tecnologias educacionais.

Também foram examinadas as políticas e práticas institucionais relacionadas à pesquisa, considerando sua relevância científica e social, os mecanismos de incentivo à produção acadêmica, a formação de pesquisadores e a participação em eventos e grupos de pesquisa.

No âmbito da extensão, foram analisadas a concepção institucional dessa dimensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa, a participação dos estudantes nas atividades extensionistas e os impactos dessas ações na formação acadêmica e na relação da instituição com a comunidade. Por fim, foram observadas as políticas institucionais de pós-graduação, considerando a oferta e a qualificação dos cursos, bem como sua articulação com a graduação, com a pesquisa e com as demais atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição.

Sobre as políticas de ensino, os grupos respondentes tiveram as seguintes percepções:

O corpo docente da ESCOOP tem uma percepção positiva sobre as políticas institucionais para o ensino. A Figura 7 permite observar a predominância de avaliações positivas, com elevada concentração de respostas nas categorias “Concordo” e “Concordo totalmente”. Os docentes reconhecem alinhamento entre o currículo e os planos de ensino com a missão institucional e as diretrizes do curso, além de avaliarem positivamente o incentivo institucional ao uso de metodologias ativas e práticas inovadoras de ensino-aprendizagem. Também se destaca a percepção favorável quanto à oferta de formação pedagógica aos docentes e à revisão periódica dos planos de ensino no âmbito colegiado. No que se refere ao uso de tecnologias educacionais, como o Moodle, o Microsoft Teams e outras ferramentas digitais, os resultados indicam que essas plataformas são consideradas adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

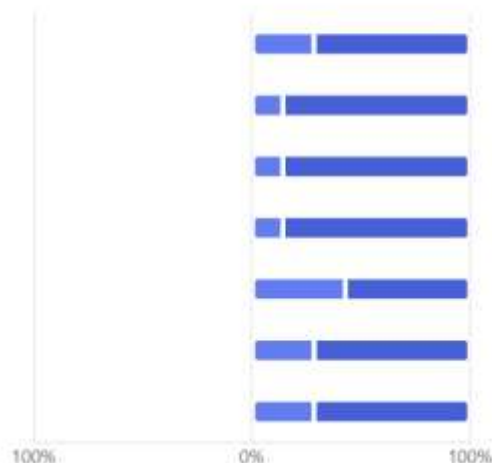
**Figura 7: Percepção dos docentes sobre as políticas de ensino da ESCOOP**

1. Como você avalia as políticas de ENSINO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

- O currículo e os planos de ensino estão alinhados à missão institucional e às diretrizes do curso.
- A ESCOOP incentiva o uso de metodologias ativas e práticas inovadoras de ensino-aprendizagem.
- A ESCOOP oferece apoio e formação pedagógica contínua aos docentes.
- Os planos de ensino são periodicamente revisados e discutidos de forma colegiada.
- O Moodle é adequado ao desenvolvimento das aulas.
- O Microsoft Teams é adequado ao desenvolvimento das aulas.
- As demais ferramentas digitais são adequadas ao desenvolvimento das aulas.



Fonte: Elaboração própria.

32

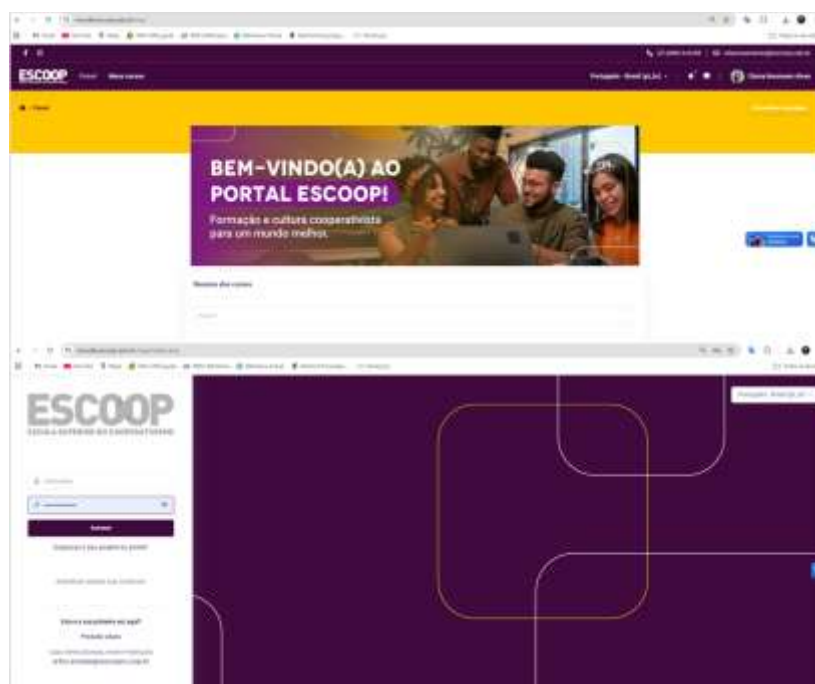
Os resultados observados na percepção docente encontram respaldo em ações institucionais implementadas recentemente pela ESCOOP, especialmente no que se refere ao fortalecimento do uso de tecnologias educacionais e ao incentivo à inovação pedagógica. Corroborando com a percepção dos docentes, ao longo do ano de 2025 a instituição realizou um curso voltado a este público para utilização da Plataforma H5P, inserida no novo Moodle, modernizado em 2025. Essas evidências podem ser conferidas nas figuras 8 e 9.

**Figura 8: Evidência realização curso H5P para docentes**



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 9: Evidência modernização do Moodle da ESCOOP**



Fonte: Elaboração própria.

33

**Figura 10: Evidência de treinamento de Moodle para docentes realizado em 2025**

**ESCOOP**



**Treinamento: Moodle**

**Curso:** Moodle  
**Local:** Sistema Ocergs, Sala de Laranja  
**Mês de Ocorrência:** Julho/2025  
**Descrição:** Capacitação de colaboradores e docentes em novas ferramentas do Moodle para melhorar a experiência dos alunos e preparar ofertas em EaD  
**Público:** Colaboradores e docentes da Escoop  
**Alcance:** 15 pessoas incluídas  
**Colaborador responsável da Escoop:** Paola Richter Londero  
**Realização:** Empresa Kaptiva



Fonte: Elaboração própria.

A plataforma Moodle foi modernizada no ano de 2025, atendendo a uma demanda recorrente apontada por docentes e discentes em ciclos avaliativos anteriores. A atualização resultou em uma interface mais moderna e em maior capacidade para organização e disponibilização de arquivos,

contribuindo para qualificar o suporte tecnológico às atividades acadêmicas e ao processo de ensino-aprendizagem.

Essa atualização tecnológica também reforça o compromisso institucional com a melhoria contínua das condições de ensino e com o aprimoramento dos ambientes virtuais de aprendizagem, aspecto frequentemente apontado como estratégico para a qualificação das práticas pedagógicas no ensino superior.

**Figura 11: Percepção dos técnicos-administrativos sobre as políticas de ensino da ESCOOP**



34

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 11 evidencia a percepção dos técnicos-administrativos sobre aspectos institucionais que dão suporte às políticas de ensino. De maneira geral, os resultados indicam avaliação positiva quanto ao funcionamento dos processos administrativos e dos sistemas institucionais, como Portal do Professor, Portal do Aluno e Moodle, considerados adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Chama-se a atenção para uma discordância no que se refere aos sistemas institucionais. A maioria dos respondentes também reconhece que a equipe técnico-administrativa oferece orientações claras sobre procedimentos acadêmicos e administrativos. Além disso, observa-se percepção favorável quanto à integração entre setores administrativos e coordenações acadêmicas, bem como à comunicação entre técnicos, docentes e coordenações, indicando um ambiente institucional colaborativo que contribui para o funcionamento das atividades de ensino.

**Figura 12: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de ensino da ESCOOP**

1. Como você avalia as políticas de ENSINO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

0 - Não se aplica/Não sei responder    1 - Discordo Totalmente    2 - Discordo    3 - Não Concordo nem Discordo    4 - Concordo    5 - Concordo Totalmente

Os conteúdos das disciplinas estão atualizados e são relevantes para a formação profissional.

As metodologias utilizadas pelos professores favorecem o aprendizado.

Os professores demonstram domínio dos conteúdos e clareza nas explicações.

As atividades de ensino promovem a integração entre teoria e prática.

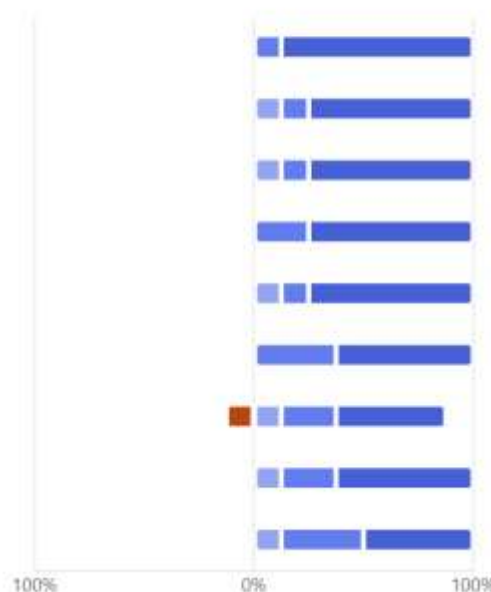
O Moodle funciona bem e auxilia na aprendizagem.

O Teams funciona bem e auxilia na aprendizagem.

Outras plataformas de ensino funcionam bem e auxiliam nas aprendizagens.

Recebo informações claras sobre calendário, avaliações e atividades de cada disciplina.

A coordenação do curso mantém comunicação clara e acessível com os estudantes.



35

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 12 apresenta a percepção dos estudantes da graduação sobre as políticas de ensino da ESCOOP. De forma geral, os resultados indicam avaliações predominantemente positivas. Os discentes reconhecem que os conteúdos das disciplinas estão atualizados e apresentam relevância para a formação profissional. As metodologias utilizadas pelos professores são percebidas como favorecedoras da aprendizagem, e os docentes demonstram domínio dos conteúdos e clareza nas explicações. Também se destaca a avaliação positiva quanto à integração entre teoria e prática nas atividades acadêmicas. Em relação ao uso de tecnologias educacionais, plataformas como Moodle, Teams e outras ferramentas digitais são consideradas adequadas para apoiar o processo de aprendizagem. Os estudantes também avaliam positivamente a comunicação com a coordenação do curso e o recebimento de informações acadêmicas relacionadas a calendários, avaliações e atividades.

Corroborando as percepções dos estudantes, as figuras .... evidenciam algumas atividades e recursos institucionais direcionados a eles.

**Figura 13: Visita técnica realizada durante a disciplina de Pensamento Crítico do Cooperativismo**



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 14: Realização Projeto Interdisciplinar 2025/1**

36



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 15: Palestra com convidado realizada na disciplina de Direito Tributário**



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 16: Atividades realizadas em sala de aula utilizando metodologias ativas e convidados**

37



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 17: Grupo de WhatsApp da Graduação utilizado para comunicações sobre as disciplinas**



38

Fonte: Elaboração própria.

As evidências apresentadas nas figuras anteriores ilustram práticas pedagógicas adotadas pela instituição que buscam aproximar os estudantes de experiências formativas diversificadas, incluindo atividades práticas, projetos interdisciplinares, participação de convidados externos e mecanismos de comunicação direta entre estudantes e coordenação. Essas iniciativas contribuem para materializar, no cotidiano acadêmico, as diretrizes institucionais voltadas à integração entre teoria e prática e ao fortalecimento da formação profissional no campo do cooperativismo.

**Figura 18: Percepção discentes pós-graduação sobre as políticas de ensino da ESCOOP**

2. Como você avalia as políticas de ENSINO no que se refere a organização e condução dos cursos da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

0 - Não se aplica/Não sei responder    1 - Discordo Totalmente    2 - Discordo    3 - Não Concordo nem Discordo    4 - Concordo    5 - Concordo Totalmente

Os conteúdos das disciplinas são atualizados e relevantes para minha área de atuação profissional.

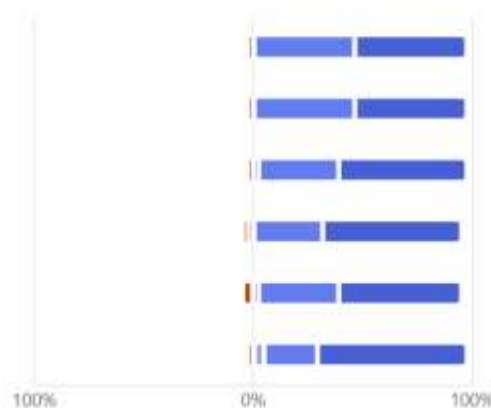
As metodologias utilizadas pelos professores favorecem o aprendizado e a aplicação prática dos conteúdos.

As atividades avaliativas (trabalhos, estudos de caso, provas) são coerentes com o conteúdo e a carga horária.

Recebo informações claras sobre cronogramas, avaliações e atividades de cada disciplina.

As aulas utilizam adequadamente os recursos digitais (Teams, Moodle ou outras plataformas).

A coordenação do curso mantém comunicação clara e acessível com os estudantes.



Fonte: Elaboração própria.

39

A Figura 18 apresenta a percepção dos estudantes da pós-graduação acerca da organização e condução dos cursos oferecidos pela ESCOOP. Os resultados evidenciam avaliação majoritariamente positiva quanto à atualização e relevância dos conteúdos das disciplinas para a atuação profissional. As metodologias utilizadas pelos docentes também são percebidas como adequadas para favorecer a aprendizagem e a aplicação prática do conhecimento. As atividades avaliativas são consideradas coerentes com os conteúdos trabalhados nas disciplinas, e os estudantes indicam receber informações claras sobre cronogramas, avaliações e atividades acadêmicas. Além disso, as aulas e o uso de recursos digitais são avaliados como adequados para o desenvolvimento das atividades de ensino, assim como a comunicação da coordenação com os estudantes.

**Figura 19: Percepção da gestão da ESCOOP sobre as políticas de ensino**

1. Como você avalia as políticas de ENSINO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

A política institucional de ensino (PDI/PPC, diretrizes e normas) está claramente definida, divulgada e aplicada.

O currículo e os PPCs são atualizados periodicamente e alinhados à missão e às demandas do cooperativismo.

Há mecanismos formais de governança do ensino (NDE, colegiados, coordenações) com acompanhamento e revisão...

Existem diretrizes institucionais de avaliação da aprendizagem (critérios, instrumentos, prazos, feedback) e seu cumprimento é...

A ESCOOP promove o desenvolvimento pedagógico docente (formações, oficinas, apoio didático, observação/mentoria) e...

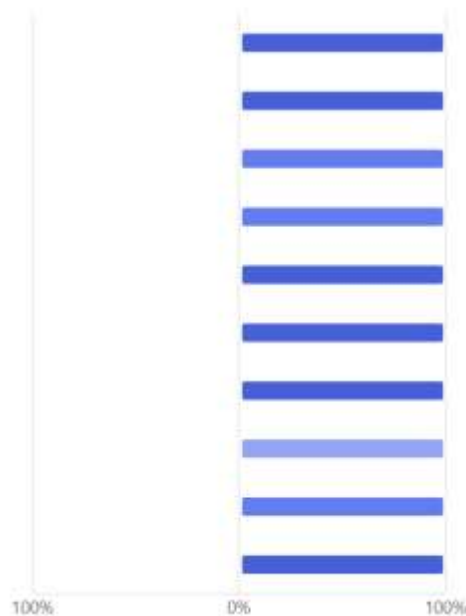
O uso de tecnologias educacionais (Moodle, Teams, recursos síncronos/assíncronos) é normatizado, apoiado por suporte...

O ensino integra teoria e prática (estágios, projetos, estudos de caso, visitas técnicas) de forma planejada e evidenciada em...

Há políticas e ações de inclusão e acessibilidade pedagógica (adaptações, materiais acessíveis, apoio acadêmico) para...

A comunicação acadêmica (calendário, alterações de aula, reuniões, avaliações) entre Núcleo Gestor, coordenações...

Existe articulação ensino-pesquisa-extensão operacionalizada (componentes curriculares, projetos integradores, créditos...



40

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 19 apresenta a percepção da equipe de gestão sobre as políticas institucionais de ensino. Os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva quanto à clareza e efetividade da política institucional de ensino, bem como à atualização periódica dos currículos e à sua articulação com a missão institucional e as demandas do setor cooperativista. Também se destaca a existência de mecanismos formais de governança acadêmica, como colegiados, coordenações e núcleos estruturantes, responsáveis pelo acompanhamento e revisão das atividades de ensino. A gestão reconhece ainda a existência de diretrizes institucionais para avaliação da aprendizagem, incentivo ao desenvolvimento pedagógico docente e utilização de tecnologias educacionais. Outro aspecto ressaltado refere-se à integração entre teoria e prática no processo formativo, bem como à articulação entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades acadêmicas.

A análise conjunta das percepções dos diferentes segmentos institucionais revela um quadro geral de avaliação positiva das políticas de ensino da ESCOOP, evidenciando alinhamento entre a política institucional, as práticas pedagógicas e os processos administrativos que sustentam as atividades acadêmicas. Docentes, técnicos-administrativos, estudantes e equipe de gestão

demonstram reconhecer a coerência entre currículo, metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e organização institucional do ensino. Além disso, destaca-se a percepção de integração entre setores acadêmicos e administrativos, bem como a existência de mecanismos institucionais de acompanhamento e revisão das atividades pedagógicas.

Embora os resultados indiquem elevado grau de concordância entre os respondentes, o processo de autoavaliação também reforça a importância de manter o acompanhamento contínuo das políticas de ensino, especialmente no que se refere ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, ao fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão e à ampliação do uso qualificado de tecnologias educacionais, de modo a sustentar a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A análise sobre as políticas de pesquisa buscou identificar como a pesquisa se integra às atividades acadêmicas da instituição, especialmente no que se refere à produção científica, à organização de eventos acadêmicos, à formação de grupos de pesquisa e às iniciativas de cooperação com outras instituições.

Também foram examinadas as políticas institucionais de incentivo à pesquisa, incluindo ações voltadas à formação de pesquisadores, programas de iniciação científica, mecanismos de apoio à participação em eventos acadêmicos e estratégias de divulgação da produção científica desenvolvida na instituição. Além disso, foram analisados aspectos relacionados à existência de veículos institucionais de divulgação científica, à promoção de espaços para socialização das pesquisas e à coerência da produção científica com a missão institucional e com as demandas sociais.

Por fim, a análise considerou os mecanismos institucionais de registro e acompanhamento da produção científica, bem como as formas de apoio ao desenvolvimento de projetos e grupos de pesquisa, incluindo possíveis parcerias e financiamentos por agências de fomento. Em conjunto, esses elementos permitem compreender como a pesquisa é estruturada e incentivada na ESCOOP e como contribui para o desenvolvimento acadêmico e para a interação da instituição com a sociedade.

**Figura 20: Percepção dos docentes sobre as políticas para a pesquisa da ESCOOP**

2. Como você avalia as políticas de PESQUISA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

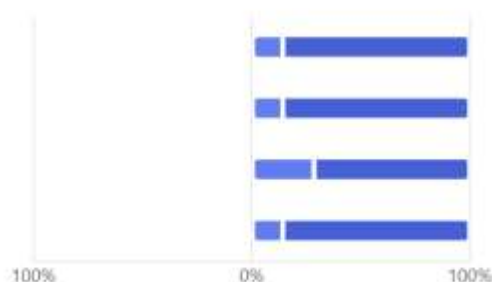
- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

A ESCOOP estimula a participação docente em projetos ou grupos de pesquisa.

Há incentivo institucional para publicação de artigos e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

As atividades de pesquisa se articulam com o ensino e a extensão.

A ESCOOP promove a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 20 apresenta a percepção do corpo docente sobre diferentes aspectos das políticas institucionais de pesquisa da ESCOOP. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, concentradas nas categorias de concordância, indicando que os docentes reconhecem a existência de diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento da pesquisa. Destaca-se a percepção favorável quanto à relevância da produção científica em relação à missão institucional e às demandas do campo do cooperativismo, bem como à existência de incentivos para participação em eventos acadêmicos e divulgação de resultados de pesquisa. Também se observa reconhecimento da articulação entre pesquisa e atividades de ensino, especialmente no que se refere à formação de estudantes e ao estímulo à iniciação científica. Ainda que a avaliação geral seja positiva, alguns itens apresentam maior dispersão nas respostas, sugerindo percepções diferenciadas quanto ao alcance ou à intensidade dos incentivos institucionais à pesquisa.

**Figura 21: Percepção sobre as políticas de pesquisa da gestão da ESCOOP**

2. Como você avalia as políticas de PESQUISA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

A política institucional de pesquisa da ESCOOP está claramente definida e divulgada.

A produção científica da ESCOOP é coerente com sua missão institucional e com as necessidades do cooperativismo.

As pesquisas desenvolvidas têm relevância social e científica para o fortalecimento das cooperativas.

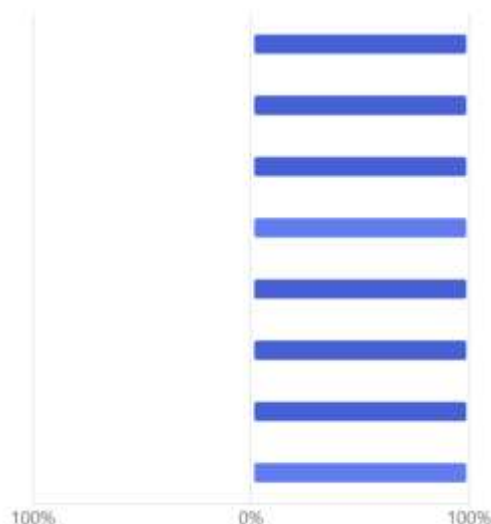
A ESCOOP estimula a formação de grupos e redes de pesquisa.

Há incentivos e mecanismos institucionais para publicação, apresentação e difusão da produção científica.

Existem políticas de apoio à iniciação científica e à participação de discentes em projetos de pesquisa.

Há mecanismos formais para registro, acompanhamento e divulgação da produção científica institucional.

As atividades de pesquisa estão integradas às de ensino, extensão e pós-graduação.



43

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 21 apresenta a percepção da equipe de gestão acerca das políticas institucionais de pesquisa. Os resultados indicam avaliação amplamente positiva quanto à existência de diretrizes institucionais para o desenvolvimento da pesquisa, à coerência entre a produção científica e a missão institucional e à contribuição das atividades de investigação para o fortalecimento das áreas acadêmicas da ESCOOP. A gestão também reconhece a presença de mecanismos institucionais voltados ao estímulo à pesquisa, como apoio à participação em eventos científicos, incentivo à produção acadêmica e integração entre ensino e pesquisa. Além disso, destaca-se a percepção de que as atividades de pesquisa contribuem para a formação acadêmica dos estudantes e para o fortalecimento da inserção institucional em redes e parcerias acadêmicas.

Figura 22: Evidências do edital de pesquisas 2025



Fonte: Elaboração própria.

Figura 23: Evidências participação em eventos acadêmicos



44

Fonte: Elaboração própria.

**Figura 24: Evidências qualificações realizadas voltadas à pesquisa**

Fonte: Elaboração própria.

As evidências apresentadas reforçam o processo de consolidação das políticas institucionais de incentivo à pesquisa, evidenciando iniciativas voltadas à abertura de editais internos, ao estímulo à participação em eventos científicos e à qualificação do corpo docente para o desenvolvimento de atividades investigativas. Tais ações contribuem para fortalecer a cultura de pesquisa na instituição e ampliar a articulação entre produção científica e as demandas do campo do cooperativismo.

45

A análise conjunta das percepções de docentes e gestores indica um reconhecimento institucional das políticas de pesquisa da ESCOOP e de sua importância para o desenvolvimento acadêmico da instituição. Os resultados sugerem alinhamento entre a missão institucional, a produção científica e as iniciativas de incentivo à pesquisa, bem como a percepção de que essas atividades contribuem para a formação acadêmica e para a consolidação da identidade institucional no campo do cooperativismo. Essa avaliação positiva por parte do corpo docente também pode ser compreendida à luz das ações recentemente implementadas pela instituição, especialmente a partir de 2024, com a criação de editais institucionais de pesquisa e com o fortalecimento de políticas de incentivo à participação em eventos acadêmicos e à divulgação da produção científica dos docentes. Tais iniciativas têm contribuído para ampliar as oportunidades de desenvolvimento de pesquisas e para estimular a participação do corpo docente em atividades acadêmicas e científicas.

Contudo, a presença de algumas respostas distribuídas entre as categorias de concordância e neutralidade indica a necessidade de continuidade no fortalecimento dessas políticas, especialmente no que se refere à consolidação de grupos de pesquisa, à ampliação de incentivos institucionais e à intensificação da participação em redes e projetos acadêmicos. Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional contribui para identificar possibilidades de aprimoramento e orientar ações futuras voltadas ao fortalecimento da cultura de pesquisa na instituição.

Sobre as políticas de extensão, a análise buscou examinar como as ações extensionistas estão estruturadas na instituição, incluindo a existência de instâncias responsáveis pela coordenação das atividades de extensão, as políticas institucionais de incentivo e os mecanismos de avaliação dessas iniciativas. Também foram considerados aspectos relacionados à participação dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica nas atividades de extensão, bem como os impactos dessas ações na formação acadêmica e na relação da instituição com a comunidade regional. Dessa forma, esta seção permite compreender como as atividades extensionistas desenvolvidas pela ESCOOP se articulam com sua missão institucional e contribuem para a integração entre universidade e sociedade.

**Figura 25: Percepção dos docentes sobre as políticas de extensão da ESCOOP**

3. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

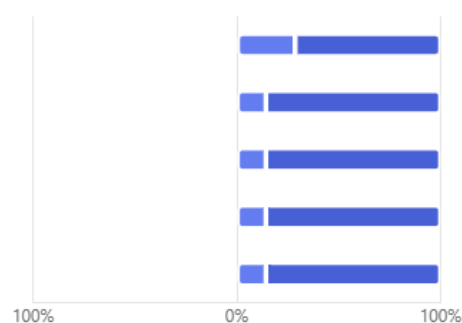
As atividades de extensão são planejadas e executadas com envolvimento de docentes e estudantes.

A ESCOOP reconhece e valoriza as ações de extensão desenvolvidas.

As ações de extensão contribuem para a formação cidadã e cooperativista dos estudantes.

Os cursos de extensão ofertados pela ESCOOP atendem às demandas de formação da comunidade cooperativista.

Há condições adequadas (apoio institucional, infraestrutura, carga horária, divulgação) para o desenvolvimento dos cursos de...



46

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 25 apresenta a percepção do corpo docente sobre as políticas institucionais de extensão da ESCOOP. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, com maior concentração de respostas nas categorias de concordância. Os docentes reconhecem a existência de ações extensionistas alinhadas à missão institucional e às demandas do entorno social, bem como a articulação dessas atividades com as dimensões de ensino e pesquisa. Também se destaca a percepção de que as atividades de extensão contribuem para a formação acadêmica dos estudantes, especialmente por meio da participação em projetos e ações que aproximam a instituição da comunidade. Além disso, os resultados indicam que os docentes percebem a existência de diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento da extensão, bem como iniciativas que favorecem a participação da comunidade acadêmica nas atividades extensionistas.

**Figura 26: Percepção da gestão sobre as políticas de extensão**

3. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

A política institucional de extensão está claramente definida e divulgada.

As ações de extensão da ESCOOP respondem às demandas da comunidade cooperativista e regional.

As atividades de extensão contribuem para a formação cidadã, profissional e cooperativista dos participantes.

Há articulação entre as atividades de extensão e as áreas de ensino e pesquisa.

Existe sistemática de avaliação e acompanhamento dos resultados das ações de extensão.

A ESCOOP mantém registros atualizados dos cursos e projetos de extensão realizados (presenciais e on-line).

Há estratégias de comunicação e divulgação adequadas das atividades de extensão.

Existem incentivos institucionais ou parcerias externas que apoiam a realização das ações de extensão.



Fonte: Elaboração própria.

47

A Figura 26 apresenta a percepção da equipe de gestão acerca das políticas institucionais de extensão. Os resultados indicam avaliação amplamente positiva quanto à existência de políticas e diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento das atividades extensionistas, bem como quanto à sua articulação com as demais dimensões acadêmicas da instituição. A gestão reconhece que as ações de extensão desenvolvidas pela ESCOOP buscam atender às demandas da comunidade e contribuir para o desenvolvimento social e regional, em consonância com a missão institucional. Também se destaca a percepção de que há instâncias responsáveis pela coordenação das atividades extensionistas e que essas iniciativas possibilitam a participação de estudantes e docentes em projetos e ações que fortalecem a relação entre a instituição e a sociedade.



elementos relativos ao apoio institucional para a realização dos cursos e ao impacto dessas atividades no desenvolvimento acadêmico da instituição. Dessa forma, esta seção permite compreender como a pós-graduação se insere nas políticas acadêmicas da ESCOOP e de que modo contribui para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e formação continuada.

**Figura 28: Percepção dos docentes sobre as políticas de pós-graduação da ESCOOP**

4. Como você avalia as políticas de PÓS-GRADUAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

0 - Não se aplica/Não sei responder    1 - Discordo Totalmente    2 - Discordo    3 - Não Concordo nem Discordo    4 - Concordo    5 - Concordo Totalmente

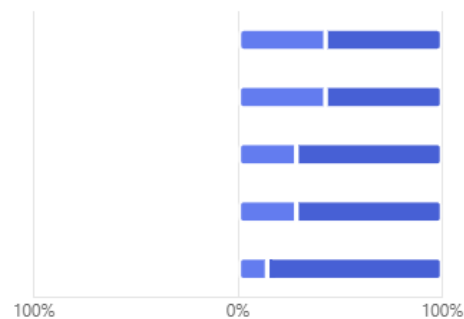
As atividades de pós-graduação (quando aplicável) estão integradas ao ensino e à pesquisa.

A ESCOOP estimula a formação continuada dos docentes em cursos de pós-graduação.

As condições de trabalho (apoio logístico, recursos, comunicação) favorecem a atuação docente nos cursos de especialização...

A estrutura organizacional e pedagógica dos cursos de especialização possibilita qualidade e coerência com a missão...

A oferta de cursos de especialização da ESCOOP, dentro e fora do estado do RS, contribui para a ampliação do alcance e da...



49

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 28 apresenta a percepção do corpo docente acerca das políticas institucionais de pós-graduação da ESCOOP. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, indicando que os docentes reconhecem a existência de diretrizes institucionais para a oferta e o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação. Os resultados sugerem que os docentes percebem coerência entre os cursos ofertados e a missão institucional, bem como reconhecem a contribuição dessas atividades para o fortalecimento das áreas acadêmicas da instituição. Também se observa a percepção de que as atividades de pós-graduação favorecem a qualificação profissional e a atualização acadêmica, além de contribuir para a ampliação das possibilidades de articulação entre ensino e pesquisa no contexto institucional.

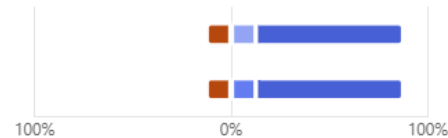
### Figura 29: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de pós-graduação da ESCOOP

3. Como você avalia as políticas de PÓS-GRADUAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

Tenho conhecimento de que a ESCOOP oferece cursos de especialização (pós-graduação).  
As atividades de pós-graduação fortalecem a imagem da ESCOOP como referência no cooperativismo.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 29 apresenta a percepção dos estudantes da graduação sobre as políticas de pós-graduação da ESCOOP. De modo geral, os resultados indicam avaliações predominantemente positivas, demonstrando que os discentes reconhecem a existência de oportunidades de continuidade formativa na instituição. A presença de cursos de pós-graduação é percebida como um elemento que contribui para a ampliação das perspectivas acadêmicas e profissionais dos estudantes. Além disso, os resultados sugerem que a oferta de cursos de especialização é reconhecida como um fator que fortalece o ambiente acadêmico e estimula a continuidade dos estudos após a conclusão da graduação.

50

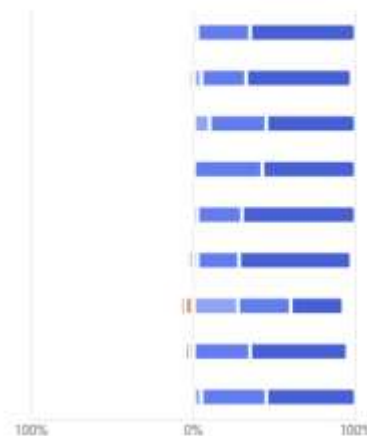
### Figura 30: Percepção discentes da pós-graduação sobre as políticas para a pós-graduação da ESCOOP

4. Como você avalia as políticas de PÓS-GRADUAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

As informações sobre o curso (objetivos, carga horária, professores e avaliações) são claras e bem divulgadas.  
A secretaria acadêmica oferece atendimento adequado (horário, informações, cordialidade e agilidade).  
A estrutura curricular do curso atende às minhas expectativas profissionais e de formação.  
Os professores demonstram experiência prática e acadêmica compatível com a proposta da especialização.  
A ESCOOP cumpre o cronograma das aulas e atividades previstas.  
A coordenação e equipes de apoio estão disponíveis para solucionar dúvidas e apoiar os estudantes.  
A ESCOOP promove integração entre os diferentes cursos e turmas, mesmo nos cursos que são fora da sede.  
As atividades de pós-graduação fortalecem a imagem da ESCOOP como referência em educação e formação cooperativista.  
A comunicação institucional é eficiente.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 30 apresenta a percepção dos estudantes da pós-graduação sobre a organização e a qualidade das políticas institucionais voltadas a essa modalidade de ensino. Os resultados indicam avaliações majoritariamente positivas, evidenciando que os discentes reconhecem a relevância dos cursos para sua formação profissional e acadêmica. Também se destaca a percepção de que os conteúdos ofertados estão alinhados às demandas do campo profissional e às áreas de atuação vinculadas ao cooperativismo. Além disso, os estudantes demonstram reconhecer a adequação das metodologias utilizadas, bem como a organização das atividades acadêmicas e a comunicação institucional relacionada aos cursos de pós-graduação. Contudo, há pontos que podem ser observados pela instituição no que se refere a integração entre as diferentes turmas de pós-graduação.

**Figura 31: Percepção gestão sobre as políticas para pós-graduação da ESCOOP**

4. Como você avalia as políticas de PÓS-GRADUAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

As políticas e diretrizes da pós-graduação lato sensu são claras e compatíveis com a missão institucional.

Os cursos de especialização são planejados e executados em conformidade com o PDI e as necessidades do setor...

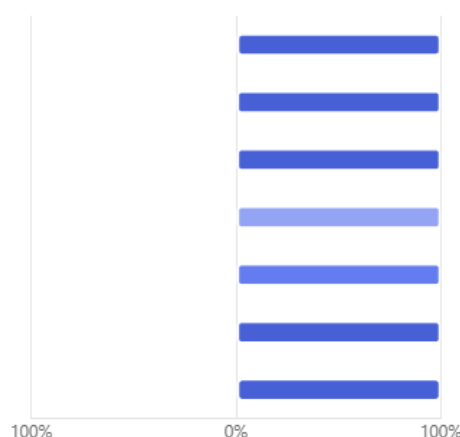
A coordenação de curso possui autonomia adequada para a gestão pedagógica e administrativa.

Há políticas de qualificação e capacitação para os docentes que atuam nos cursos de especialização.

Os cursos ofertados fora da sede mantêm os mesmos padrões de qualidade e acompanhamento dos cursos presenciais em Porto...

Existem parcerias e cooperações interinstitucionais que fortalecem a pós-graduação da ESCOOP.

As ações de pós-graduação contribuem para a visibilidade e o fortalecimento da imagem institucional.



51

Fonte: Elaboração própria.

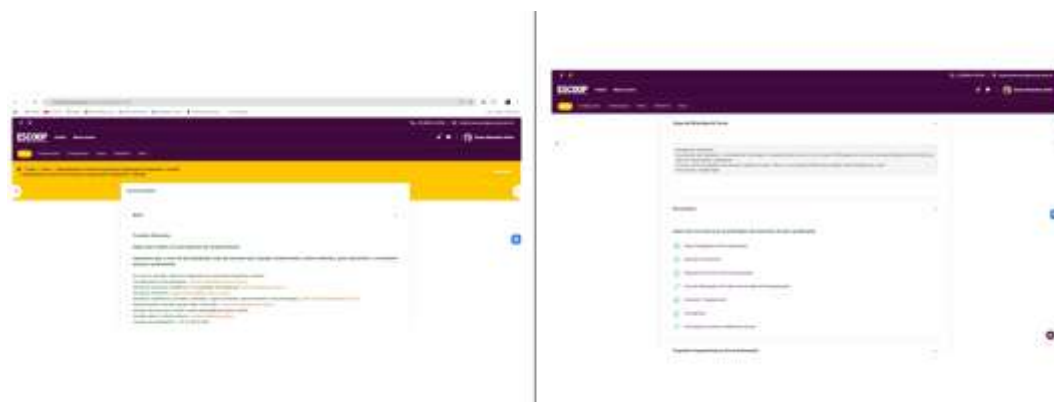
A Figura 31 apresenta a percepção da equipe de gestão sobre as políticas institucionais de pós-graduação. Os resultados indicam avaliação positiva quanto à existência de diretrizes institucionais voltadas à oferta e ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação, bem como à sua contribuição para o fortalecimento das atividades acadêmicas da instituição. A gestão reconhece que os cursos ofertados estão alinhados à missão institucional e às demandas do campo do cooperativismo, contribuindo para a formação continuada de profissionais e para o fortalecimento das áreas de

conhecimento desenvolvidas pela ESCOOP. Também se destaca a percepção de que a pós-graduação possibilita maior integração entre diferentes atividades acadêmicas e amplia a inserção institucional em processos de formação especializada.

Como evidência das políticas institucionais voltadas à pós-graduação, em consonância com as percepções apresentadas pelos respondentes, as figuras a seguir apresentam a página do Moodle de uma das especializações ofertadas pela ESCOOP, com turmas em andamento no ano de 2025. O ambiente virtual reúne informações essenciais para o acompanhamento acadêmico, incluindo comunicações institucionais, contatos da secretaria e da coordenação do curso, além de diretrizes acadêmicas relevantes, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Manual do Estudante, o regulamento da pós-graduação, o cronograma das atividades e o acesso à biblioteca virtual. Também são disponibilizados canais de comunicação e apoio aos estudantes, como o grupo de WhatsApp da turma, prática adotada pela instituição para todas as turmas ofertadas, e o canal de ouvidoria institucional.

**Figura 32: Página do Moodle de um curso de especialização da ESCOOP**

52



Fonte: Elaboração própria.

**Figura 33: Grupos de WhatsApp da pós-graduação**



Fonte: Elaboração própria.

A análise conjunta das percepções de docentes, estudantes e equipe de gestão evidencia uma avaliação positiva das políticas de pós-graduação da ESCOOP, indicando reconhecimento institucional da importância dessa modalidade de ensino para a formação continuada e para o fortalecimento das atividades acadêmicas. Os resultados sugerem que os cursos ofertados são percebidos como alinhados à missão institucional e às demandas do campo do cooperativismo, contribuindo para a qualificação profissional e para a ampliação das oportunidades de formação. Ao mesmo tempo, o processo de autoavaliação permite destacar a importância de manter o aprimoramento contínuo das políticas de pós-graduação, especialmente no que se refere à ampliação da integração entre graduação e pós-graduação, ao fortalecimento da articulação com a pesquisa e à consolidação de estratégias institucionais voltadas à expansão e qualificação dessa modalidade de ensino. Esses elementos evidenciam a organização institucional dos cursos de pós-graduação e demonstram a existência de canais estruturados de comunicação e acompanhamento acadêmico, contribuindo para o fortalecimento da experiência formativa dos estudantes.

53

Após a apresentação das percepções específicas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica acerca das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, esta subseção reúne um conjunto adicional de análises que consideram a avaliação de alguns públicos sobre essas dimensões de forma integrada. Para determinados segmentos, especialmente técnicos-administrativos e estudantes da graduação e da pós-graduação, a avaliação das políticas institucionais foi realizada de forma agrupada, contemplando em bloco aspectos relacionados às atividades acadêmicas desenvolvidas pela ESCOOP. Essa opção metodológica buscou adequar o instrumento de

coleta ao nível de interação desses públicos com as diferentes dimensões institucionais, permitindo captar uma percepção mais geral sobre a atuação da instituição nessas áreas. Assim, as figuras apresentadas a seguir sintetizam as percepções desses segmentos acerca das políticas acadêmicas institucionais, complementando as análises anteriormente apresentadas e contribuindo para uma compreensão mais ampla das avaliações realizadas pela comunidade acadêmica.

**Figura 34: Percepção dos técnicos administrativos sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação da ESCOOP**

2. Como você avalia as políticas de apoio à Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

A equipe técnico-administrativa é informada sobre as atividades e resultados de pesquisa da ESCOOP.

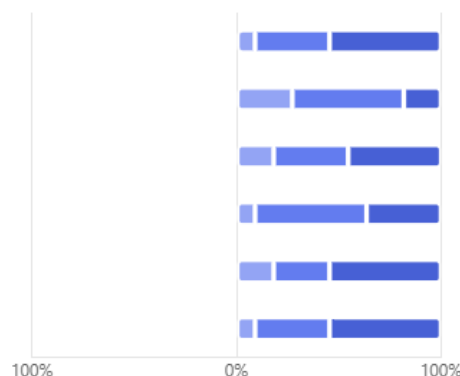
Os processos administrativos facilitam a realização das ações de extensão voltadas à comunidade cooperativista.

A instituição oferece apoio administrativo adequado à execução dos cursos de extensão (divulgação, inscrições, certificados,...)

As ações de pós-graduação são bem organizadas e contam com suporte administrativo eficiente.

A comunicação entre os setores administrativos e a coordenação de pós-graduação é satisfatória.

A ESCOOP promove condições de trabalho adequadas para que os técnicos possam apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão...



54

Fonte: Elaboração própria.

A Figura 34 apresenta a percepção dos técnicos-administrativos acerca das políticas institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, indicando que esse segmento reconhece a existência de diretrizes institucionais e de ações voltadas ao desenvolvimento dessas dimensões acadêmicas. Os resultados sugerem que os técnicos-administrativos percebem a atuação institucional como alinhada à missão da ESCOOP e às atividades acadêmicas desenvolvidas, bem como reconhecem a contribuição dessas políticas para o funcionamento e para a organização das atividades institucionais. A avaliação positiva também indica percepção de integração entre os diferentes setores acadêmicos e administrativos no apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

**Figura 35: Percepção dos discentes da graduação sobre as políticas de pesquisa e extensão da ESCOOP**

2. Como você avalia as políticas de PESQUISA e EXTENSÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

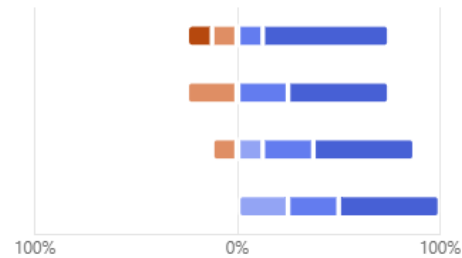
- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

Tenho conhecimento sobre as oportunidades de participar de projetos de pesquisa na ESCOOP.

Tenho conhecimento sobre os cursos de extensão e de curta duração ofertados pela ESCOOP à comunidade cooperativista.

A instituição incentiva a participação dos estudantes em atividades de extensão.

As atividades de pesquisa e extensão são integradas às disciplinas e ajudam na minha formação.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 35 apresenta a percepção dos estudantes da graduação sobre as políticas institucionais de pesquisa e extensão. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, indicando que os discentes reconhecem a existência de iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento dessas atividades. Os resultados sugerem que os estudantes percebem a pesquisa e a extensão como dimensões importantes para sua formação acadêmica e profissional, especialmente por possibilitarem a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas. Além disso, os dados indicam que os discentes reconhecem a relevância das atividades de pesquisa e extensão para a interação da instituição com a comunidade e para o fortalecimento do processo formativo.

**Figura 36: Percepção dos discentes da pós-graduação sobre as políticas de pesquisa e extensão da ESCOOP**

3. Como você avalia as políticas de PESQUISA e EXTENSÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

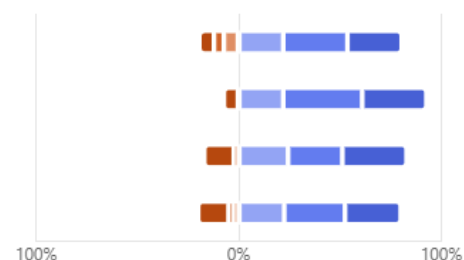
- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

Tenho conhecimento sobre as oportunidades de participar de projetos de pesquisa na ESCOOP.

Tenho conhecimento sobre os cursos de extensão e de curta duração ofertados pela ESCOOP à comunidade cooperativista.

A instituição incentiva a participação dos estudantes em atividades de extensão.

As atividades de pesquisa e extensão são integradas às disciplinas e ajudam na minha formação.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 36 apresenta a percepção dos estudantes da pós-graduação acerca das políticas institucionais de pesquisa e extensão. De modo geral, os resultados indicam avaliações predominantemente positivas, evidenciando que os discentes reconhecem a importância dessas atividades para o aprofundamento da formação acadêmica e profissional. Os estudantes percebem que as iniciativas institucionais relacionadas à pesquisa e à extensão contribuem para a qualificação das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da relação entre a instituição e o campo profissional vinculado ao cooperativismo. Além disso, destaca-se a percepção de que essas atividades favorecem a integração entre diferentes áreas de conhecimento e ampliam as possibilidades de desenvolvimento acadêmico.

A análise conjunta das percepções de técnicos-administrativos e estudantes evidencia uma avaliação majoritariamente positiva das políticas institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação na ESCOOP. Os resultados indicam que esses segmentos reconhecem a importância dessas dimensões para o desenvolvimento acadêmico da instituição e para a formação dos estudantes. Também se observa a percepção de que as atividades de pesquisa e extensão contribuem para a integração entre teoria e prática e para a aproximação entre a instituição e a comunidade. Ao mesmo tempo, os resultados reforçam a importância de manter o fortalecimento contínuo dessas políticas, ampliando as oportunidades de participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nas atividades de pesquisa e extensão e consolidando sua integração com as demais atividades institucionais.

56

Ainda na dimensão 2, foram avaliadas as políticas de desenvolvimento e valorização profissional por parte do corpo técnico-administrativo.

**Figura 37: Percepção dos técnicos administrativos sobre as políticas de desenvolvimento e valorização profissional da ESCOOP**

3. Como você avalia as políticas de Desenvolvimento e Valorização Profissional da ESCOOP?

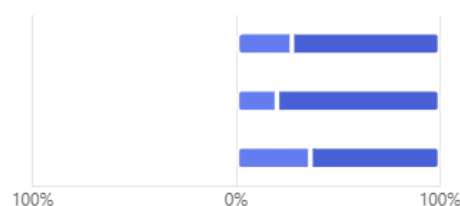
[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo totalmente
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

Há oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional para os técnicos administrativos.

A ESCOOP incentiva a participação dos técnicos em cursos, eventos e treinamentos.

As atividades realizadas são reconhecidas e valorizadas pela gestão.



Fonte: Elaboração própria.

Conforme apresentado na Figura 37, que trata da avaliação das políticas de desenvolvimento e valorização profissional da ESCOOP sob a perspectiva dos técnicos administrativos, observa-se uma percepção amplamente positiva em relação às ações institucionais voltadas à capacitação e ao reconhecimento profissional. As respostas concentram-se nas categorias “Concordo” e “Concordo totalmente” para as três afirmativas analisadas: a existência de oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional, o incentivo institucional à participação em cursos, eventos e treinamentos e o reconhecimento, por parte da gestão, das atividades realizadas pelos técnicos. Não foram registradas respostas de discordância, indicando um grau consistente de concordância entre os respondentes. Esses resultados sugerem que os técnicos administrativos percebem a existência de iniciativas institucionais voltadas ao seu aperfeiçoamento e valorização profissional, evidenciando alinhamento entre as práticas de gestão de pessoas e as diretrizes institucionais relacionadas ao desenvolvimento e qualificação dos colaboradores, aspecto relevante para o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Corroborando com a percepção dos técnicos sobre a promoção de atividades voltadas ao desenvolvimento profissional, a figura 38 apresenta algumas evidências realizadas no ano de 2025.

**Figura 38: Evidências atividades voltadas ao desenvolvimento profissional da ESCOOP**



Fonte: Elaboração própria.

As evidências apresentadas ilustram iniciativas institucionais voltadas ao fortalecimento das políticas de desenvolvimento profissional, demonstrando a preocupação da instituição em promover ações de capacitação contínua que contribuam para a qualificação das atividades administrativas e para o apoio às atividades acadêmicas.

Os discentes da graduação ainda realizaram a avaliação das políticas de apoio ao estudante da instituição.

**Figura 39: Percepção discentes graduação sobre as políticas de apoio aos estudantes da ESCOOP**

4. Como você avalia as políticas de APOIO AO ESTUDANTE da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

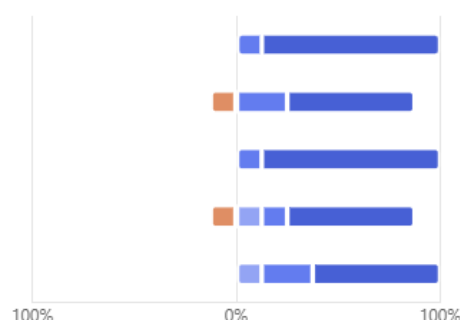
Recebo atendimento adequado da secretaria acadêmica (horário, informações, cordialidade).

O suporte de TI (Moodle, Portal do Aluno, acesso à internet) é eficiente.

A comunicação com os setores e coordenações é clara e ágil.

A ESCOOP promove ações e eventos que fortalecem a integração entre estudantes, docentes e técnicos.

As informações sobre aulas, eventos, prazos e comunicados chegam a mim de forma clara e com antecedência adequada.



58

Fonte: Elaboração própria.

Conforme apresentado na Figura 39, os discentes da graduação avaliaram as políticas de apoio ao estudante desenvolvidas pela ESCOOP. De modo geral, observa-se uma percepção positiva em relação às ações institucionais voltadas ao acompanhamento e suporte aos estudantes. As respostas concentram-se majoritariamente nas categorias de concordância, indicando que os alunos reconhecem a existência de iniciativas institucionais que buscam apoiar sua trajetória acadêmica. Esses resultados sugerem que os mecanismos de atendimento ao estudante, como orientação acadêmica, acompanhamento institucional e outras formas de suporte são percebidos como adequados pela maior parte dos respondentes. Ainda assim, a distribuição das respostas também evidencia a importância de manter o monitoramento contínuo dessas políticas, de modo a aperfeiçoar os serviços oferecidos e fortalecer as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes da graduação.

**Figura 40: Percepção discentes da pós-graduação sobre as políticas de apoio ao estudante da ESCOOP**

5. Como você avalia as políticas de APOIO AO ESTUDANTE da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

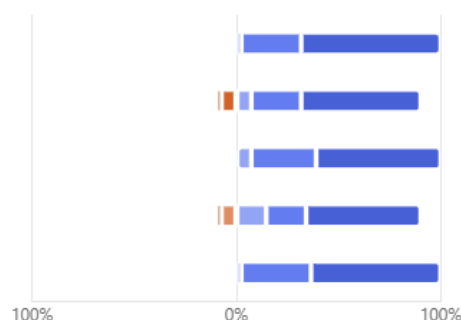
Recebo atendimento adequado da secretaria acadêmica (horário, informações, cordialidade).

O suporte de TI (Moodle, Portal do Aluno, acesso à internet) é eficiente.

A comunicação com os setores e coordenações é clara e ágil.

A ESCOOP promove ações e eventos que fortalecem a integração entre estudantes, docentes e técnicos.

As informações sobre aulas, eventos, prazos e comunicados chegam a mim de forma clara e com antecedência adequada.



Fonte: Elaboração própria.

Na Figura 40, são apresentados os resultados da avaliação realizada pelos discentes da pós-graduação acerca das políticas de apoio ao estudante da ESCOOP. De forma semelhante ao observado entre os estudantes da graduação, verifica-se uma predominância de avaliações positivas, com maior concentração de respostas nas categorias de concordância. Esse resultado indica que os estudantes da pós-graduação percebem que a instituição disponibiliza mecanismos de apoio e acompanhamento adequados às suas necessidades acadêmicas. A avaliação demonstra, portanto, que as políticas institucionais voltadas ao atendimento aos estudantes também alcançam o público da pós-graduação, contribuindo para a realização das atividades acadêmicas e para a continuidade da formação profissional nesse nível de ensino.

59

#### 4.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A análise da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade buscou examinar as estratégias institucionais de comunicação interna e externa da ESCOOP, considerando os meios e canais utilizados para a circulação de informações entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e para a divulgação das atividades institucionais à sociedade.

Também foram analisados aspectos relacionados à clareza, atualização e abrangência das informações disponibilizadas aos usuários da instituição, incluindo dados sobre cursos, atividades acadêmicas e serviços institucionais. Além disso, foram considerados os mecanismos institucionais

de comunicação e de gestão da informação, como canais institucionais, sistemas de informação, ouvidoria e outros instrumentos voltados à interação com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Em conjunto, os resultados apresentados nesta seção permitem compreender como a comunicação institucional da ESCOOP contribui para a transparência das ações institucionais, para a circulação de informações entre os diferentes públicos e para o fortalecimento da relação da instituição com a comunidade. Para compreender como os diferentes segmentos percebem a comunicação institucional, foram analisadas as respostas de docentes, técnicos-administrativos e equipe de gestão, conforme apresentado nas figuras a seguir.

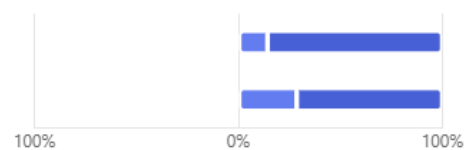
### Figura 41: Percepção dos docentes sobre as políticas de comunicação da ESCOOP

5. Como você avalia as políticas de COMUNICAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

Recebo informações institucionais (calendário acadêmico, reuniões, eventos, comunicados) de forma clara e com...  
Os canais de comunicação interna da ESCOOP (e-mail, Teams, portal do professor) são eficientes para o desempenho das...



60

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 41 apresenta a percepção do corpo docente acerca das políticas institucionais de comunicação da ESCOOP. Observa-se concentração das respostas nas categorias de concordância, indicando que os docentes reconhecem a existência de canais institucionais de comunicação que possibilitam a circulação de informações acadêmicas e administrativas. Os resultados sugerem que os docentes percebem a comunicação institucional como um elemento importante para o funcionamento das atividades acadêmicas, especialmente no que se refere à divulgação de informações sobre cursos, atividades institucionais e procedimentos acadêmicos. Também se observa a percepção de que os canais institucionais contribuem para a integração entre diferentes setores da instituição, favorecendo o compartilhamento de informações entre docentes, coordenações e demais áreas administrativas.

**Figura 42: Percepção dos técnicos-administrativos sobre as políticas de comunicação da ESCOOP**

4. Como você avalia as políticas COMUNICAÇÃO da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

As informações sobre decisões institucionais e eventos são divulgadas com clareza e no tempo necessário para execução da...

A comunicação entre setores administrativos é eficiente e contribui para a integração das atividades institucionais.



Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 42 apresenta a percepção dos técnicos-administrativos acerca das políticas institucionais de comunicação. Os resultados indicam avaliação predominantemente positiva quanto à circulação de informações no ambiente institucional e à utilização de canais formais de comunicação. Os técnicos-administrativos reconhecem a existência de mecanismos institucionais que permitem a troca de informações entre setores e contribuem para a organização das atividades administrativas e acadêmicas. Também se destaca a percepção de que a comunicação institucional favorece a coordenação entre diferentes áreas da instituição, contribuindo para a eficiência dos processos e para o alinhamento das atividades desenvolvidas pela ESCOOP.

A percepção positiva observada entre os técnicos-administrativos também se manifesta na avaliação da equipe de gestão, que apresenta uma visão institucional mais abrangente sobre os processos de comunicação e articulação organizacional.

**Figura 43: Percepção da gestão sobre as políticas de comunicação e articulação institucional da ESCOOP**

5. Como você avalia as políticas de COMUNICAÇÃO e ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL da ESCOOP?

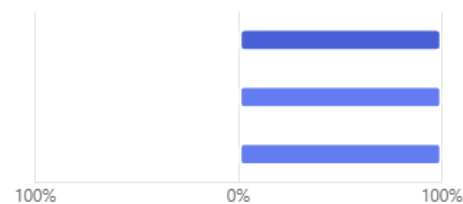
[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

As informações sobre as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação são divulgadas de forma clara e acessível à...

Há integração entre o Núcleo Gestor e os setores de Comunicação e Secretaria Acadêmica para divulgação e registro das ações.

A comunicação entre coordenações, docentes e discentes é eficiente e contribui para o desenvolvimento das atividades...



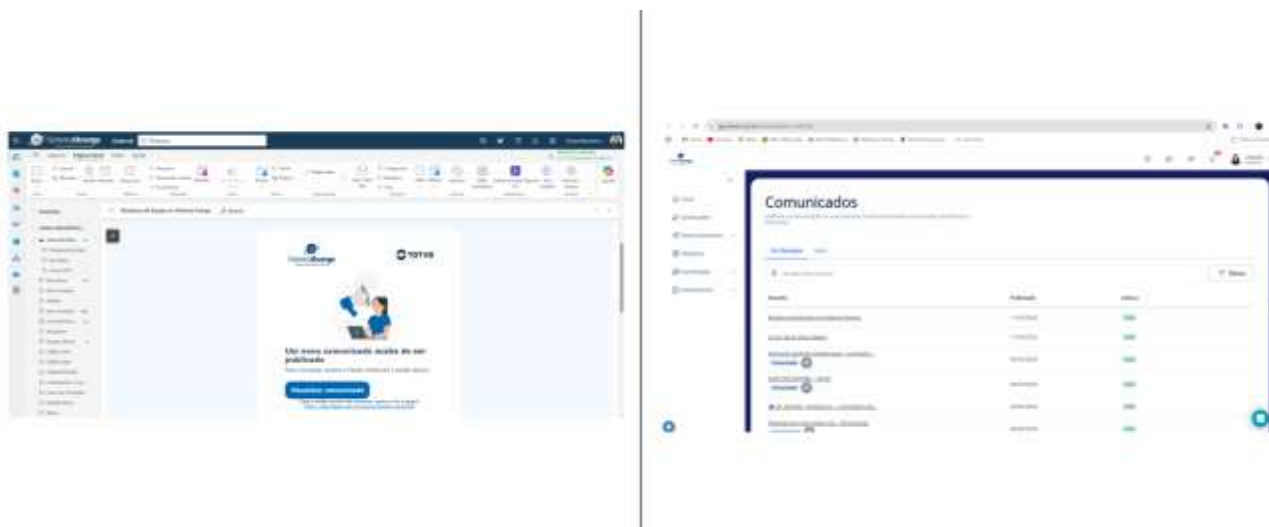
Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 43 apresenta a percepção da equipe de gestão sobre as políticas de comunicação e articulação institucional da ESCOOP. De modo geral, os resultados indicam avaliação positiva quanto às estratégias de comunicação institucional e aos mecanismos utilizados para divulgar informações e fortalecer a relação da instituição com seus diferentes públicos. A gestão reconhece a importância da comunicação para a transparência das ações institucionais e para a divulgação das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição. Além disso, destaca-se a percepção de que os canais de comunicação contribuem para a articulação entre os diferentes setores da ESCOOP e para o fortalecimento da relação da instituição com a comunidade externa.

62

Além das percepções captadas pelos questionários, a instituição dispõe de diferentes canais e ferramentas voltados à comunicação interna e institucional, que contribuem para a circulação de informações entre os membros da comunidade acadêmica. A figura 44 apresenta a plataforma Feedz, utilizada para a comunicação interna do Sistema OCERGS/SESCOOP-RS, incluindo a ESCOOP.

Figura 44: Plataforma Feedz para comunicação interna



Fonte: Elaboração própria.

Figura 45: Grupo de WhatsApp dos professores



Fonte: Elaboração própria.

As evidências apresentadas demonstram a utilização de diferentes ferramentas de comunicação institucional, incluindo plataformas digitais de gestão organizacional e grupos de comunicação direta entre docentes e coordenações. Esses mecanismos contribuem para a agilidade na circulação de informações, para o alinhamento das atividades acadêmicas e administrativas e para o fortalecimento da comunicação interna na instituição.

A análise conjunta das percepções de docentes, técnicos-administrativos e equipe de gestão evidencia uma avaliação majoritariamente positiva das políticas de comunicação institucional da ESCOOP. Os resultados indicam que os diferentes segmentos reconhecem a importância dos canais de comunicação para a circulação de informações, para a organização das atividades acadêmicas e administrativas e para a transparência institucional. Ao mesmo tempo, o processo de autoavaliação contribui para reforçar a relevância de manter o aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação, especialmente no que se refere ao fortalecimento da integração entre setores institucionais, à ampliação da circulação de informações e ao aperfeiçoamento dos mecanismos de diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade. Esses resultados indicam que a comunicação institucional constitui um elemento relevante para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da ESCOOP, contribuindo para a transparência das ações institucionais, para a integração entre os diferentes setores e para o fortalecimento da relação da instituição com a comunidade.

### 4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Avaliações Subjetivas do Eixo 3

64

Além das questões objetivas analisadas anteriormente, a autoavaliação institucional incluiu perguntas abertas destinadas a captar percepções qualitativas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica sobre as políticas acadêmicas e institucionais relacionadas ao Eixo 3. As respostas apresentadas nos quadros a seguir permitem identificar, a partir da perspectiva de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e núcleo gestor, os principais aspectos considerados positivos nas políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e comunicação institucional, bem como os pontos que ainda podem ser aprimorados. Essas contribuições oferecem uma compreensão complementar aos resultados quantitativos, possibilitando uma análise mais abrangente sobre o funcionamento e o desenvolvimento das políticas acadêmicas da ESCOOP.

**Quadro 2: Avaliação subjetiva dos docentes sobre o Eixo 3**

Quais aspectos das políticas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação) e de comunicação você considera mais positivos na ESCOOP?	Quais aspectos dessas políticas poderiam ser aprimorados?
<p>Os aspectos mais positivos das políticas acadêmicas da ESCOOP estão na forma como o ensino é conduzido, sempre alinhado à missão institucional e às diretrizes dos cursos, com incentivo ao uso de metodologias ativas e práticas inovadoras. A instituição também se destaca pelo apoio contínuo aos docentes, oferecendo formação pedagógica e ferramentas digitais adequadas para o desenvolvimento das aulas. Na área de pesquisa, é muito relevante o estímulo à participação dos docentes em projetos e grupos, além do incentivo à publicação de artigos e apresentação de trabalhos em eventos científicos, o que fortalece a produção acadêmica e a integração com o ensino e a extensão.</p> <p>As políticas de extensão são igualmente positivas, pois promovem o envolvimento de docentes e estudantes em ações que valorizam a formação cidadã e cooperativista, atendendo às demandas da comunidade e fortalecendo o vínculo social da ESCOOP. Por fim, a comunicação institucional é clara e eficiente, garantindo que informações importantes cheguem aos docentes com antecedência adequada e por canais bem estruturados, o que facilita o desempenho das atividades acadêmicas.</p>	<p>Um aspecto que poderia ser aprimorado nas políticas acadêmicas da ESCOOP diz respeito aos incentivos oferecidos pela mantenedora para a formação contínua dos profissionais. Atualmente, esses benefícios são direcionados a determinados segmentos, mas seria fundamental que fossem estendidos também aos docentes, já que fazem parte da mesma estrutura institucional e contribuem diretamente para a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação. Essa ampliação estaria em plena sintonia com a política institucional de que somos um só grupo, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização dos professores. Além disso, garantir incentivos financeiros e logísticos para a formação continuada dos docentes traria impactos positivos na atualização pedagógica, na produção acadêmica e na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando ainda mais a missão da ESCOOP.</p>
<p>Proximidade entre os diferentes publicados da comunidade acadêmica.</p>	<p>Pesquisas mais próximas da realidade das coops</p>
<p>Ensino: incentivo ao aprimoramento docente, inclusive com pagamento de cursos; pesquisa: liberdade em escolher os temas e apoio constante da coordenação; extensão: possibilidade de conhecer as dores das cooperativas - trabalho de excelência da Escoop; pós-graduação: comprometimento dos alunos, principalmente pela qualidade dos cursos - suporte institucional trabalho do Arthur é sem igual.</p>	<p>No que diz respeito à graduação: observo a necessidade de reforçar os canais de comunicação e a clareza sobre o papel de apoio pedagógico da biblioteca, garantindo que as sugestões de leitura e atividades curriculares sejam integradas de forma colaborativa com a autonomia e expertise do corpo docente na definição de suas metodologias e bibliografias específicas para cada disciplina. A biblioteca deve ser uma fonte de recursos, respeitando-se o planejamento do professor.</p>
<p>considero o apoio à pesquisa bem legal</p>	<p>penso que o valor hora-aula do professor do corpo docente poderia ser igual ao dos colaboradores externos.</p>
<p>As pesquisas poderiam ser anuais de 12 meses.</p>	<p>12 meses de bolsa pesquisam pois mesmo fora de período acadêmico estamos trabalhando nas pesquisas.</p>
<p>Acredito que estamos em um processo evolutivo de políticas e, principalmente, de integração entre as diversas áreas. As políticas de incentivo a pesquisa e publicidade das pesquisas dos professores tem sido um avanço significativo na instituição.</p>	<p>Acredito que uma definição mais clara de funções e finalidades de cada área pode potencializar o trabalho na instituição, por exemplo, o que é de competência de cada um dentro da ESCOOP, professor, técnico, gestor.</p>

Fonte: Elaboração Própria.

As respostas dos docentes indicam uma avaliação amplamente positiva das políticas acadêmicas da ESCOOP, especialmente no que se refere à condução do ensino, ao incentivo ao uso de metodologias ativas e ao alinhamento das atividades acadêmicas à missão institucional e às

demandas do cooperativismo. Também são destacados como aspectos positivos o apoio institucional à pesquisa, o estímulo à publicação científica e à participação em eventos acadêmicos, bem como as oportunidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A comunicação institucional é percebida como clara e eficiente, contribuindo para a organização das atividades acadêmicas. Entre os aspectos que poderiam ser aprimorados, os docentes mencionam principalmente a ampliação de incentivos institucionais para a formação continuada, maior apoio financeiro e logístico para atividades de pesquisa, ajustes em aspectos relacionados à comunicação e maior clareza na definição de papéis institucionais entre os diferentes setores da instituição.

### Quadro 3: Avaliação subjetiva dos técnicos-administrativos sobre o Eixo 3

Quais aspectos do seu ambiente de trabalho e das condições institucionais você considera mais positivos?	Quais aspectos poderiam ser aprimorados para melhorar a sua atuação na ESCOOP?
Equipe unida, todos trabalham com muita responsabilidade e se ajudando mutuamente.	
Forte incentivo a capacitação e desenvolvimento profissional, ótimo senso de trabalho em equipe. Reconhecimento e valorização das atividades desenvolvidas.	Integração entre sistemas e automatização de alguns processos mais repetitivos poderiam agilizar os processos de matrículas, cadastro em plataformas e algumas rotinas mais operacionais.
Comunicação clara, transparência e incentivo a educação continuada.	Tecnologia
Capacitação e atividades de desenvolvimento da equipe	Melhores oportunidades
A boa troca entre as "equipes" e a clareza dos processos, que facilitam o dia a dia. O clima leve e colaborativo das pessoas ajuda bastante a fazer as coisas fluírem.	Acredito que os aspectos estão sendo providenciados.
Acesso às informações, decisões e andamento dos processos	Maior disponibilidade para realização de capacitações

Fonte: Elaboração Própria.

Os técnicos-administrativos destacam como aspectos mais positivos do ambiente institucional o clima organizacional colaborativo, o trabalho em equipe, a responsabilidade compartilhada entre os membros da instituição e o incentivo à capacitação e ao desenvolvimento profissional. Também são mencionadas como fortalezas a comunicação clara, o acesso às informações institucionais e a transparência nos processos de trabalho. Em relação aos aspectos que poderiam ser aprimorados, as respostas apontam principalmente para a necessidade de investimentos em tecnologia e integração de sistemas institucionais, bem como para a ampliação de oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional, com vistas a otimizar processos administrativos e apoiar de forma ainda mais eficiente as atividades acadêmicas.

#### Quadro 4: Avaliação subjetiva dos discentes da graduação sobre o Eixo 3

Quais aspectos das atividades acadêmicas você considera mais positivos na ESCOOP?	Quais aspectos poderiam ser aprimorados nas práticas de ensino, pesquisa ou extensão?
Atividades mais dinâmicas como mão na massa, missão técnica e outros...	Cadeiras mais confortáveis.
A forma como os professores interagem com os alunos ao ministrar as aulas.	
Pra mim são todas	Pra mim esta ótimo elas são bem esclarecidas
Todas	Tudo perfeito
Os trabalhos em grupo foram excelentes para o aprendizado.	

Fonte: Elaboração Própria.

Os estudantes da graduação destacam como aspectos positivos das atividades acadêmicas da ESCOOP as metodologias de ensino dinâmicas, especialmente aquelas baseadas em atividades práticas, trabalhos em grupo e experiências aplicadas, como missões técnicas e atividades colaborativas. Também é valorizada a interação entre professores e estudantes durante as aulas, considerada um fator importante para o processo de aprendizagem. De modo geral, as respostas indicam um nível elevado de satisfação com as práticas acadêmicas desenvolvidas pela instituição. Entre os aspectos que poderiam ser aprimorados, foram mencionados pontualmente elementos relacionados à infraestrutura física das salas de aula, como conforto do mobiliário.

67

#### Quadro 5: Avaliação subjetiva dos discentes da pós-graduação sobre o Eixo 3

Quais aspectos das atividades acadêmicas você considera mais positivos na ESCOOP?	Quais aspectos poderiam ser aprimorados nas práticas de ensino, pesquisa ou extensão?
Temas atuais; atividades como workshops e outros eventos muito interessantes e amplamente divulgados; conexão com prática cotidiana; professores qualificados; atendimento excepcional!	Já acontece, mas talvez poderia ter maior divulgação dos grupos de pesquisa.
Na ESCOOP, destaco como aspectos mais positivos das atividades acadêmicas a relação próxima entre teoria e prática, que permite aplicar os conhecimentos aprendidos em sala ao contexto real do cooperativismo. Além disso, o ambiente cooperativo incentiva o trabalho em equipe e a troca de experiências entre alunos e professores. Outro ponto forte é a qualidade do corpo docente, formado por professores com sólida formação e vivência no cooperativismo, o que torna as aulas mais dinâmicas e significativas. Também considero muito positivo o incentivo à inovação, à ética e à responsabilidade social, valores que fortalecem a formação humana e profissional dos estudantes.	Um ponto que poderia ser inserido é um projeto integrador multidisciplinar com abrangência e cooperação de várias cooperativas dentro da turma, cada um contribuindo com sua expertise.
Professores qualificados, que trazem fatos reais sobre o tema da disciplina	Mais divulgação sobre as pesquisas e extensão.
Metodologia de aplicar os conteúdos	Mais pesquisas
Professores com experiência na área	Site é péssimo
Acredito que a forma em relação a condução dinâmica do processo de ensino faz diferença, são alinhados aos princípios do cooperativismo e realidade das cooperativas,	nada a declarar
Abrangência e objetividade.	Tudo ok

Considero muito importante a visita a outros centros de estudo como Universidades, Parques tecnológicos ou propriedades onde tecnologias estão sendo aplicadas. Isso garante a imersão dos alunos de forma prática.	
Aulas presenciais são vitais para as trocas entre os alunos de diferentes cooperativas.	Na pesquisa divulgação de bolsas ou vagas para estudantes, bem como, em eventuais grupos de estudo.
O estímulo à iniciação científica e o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) que abordam temas de interesse e relevância para o setor cooperativo, contribuindo para a inovação e o aprimoramento do sistema	
A postura dos professores e a organização das aulas desempenham papel fundamental em nosso processo de aprendizagem.	Material da aula devia chegar sempre com antecedência de pelo menos dois dias.
A transparência e comunicação.	Mais tempo de horas.
todas , mas as atividades participativas, expondo exemplos reais da dia fortalece mais a aprendizagem, bem como as discussões em grupos sobre a abordagem da aula enriquece a informação e conhecimento de cada indivíduo, mas noto que esta pós e mais voltada a cooperativa de credito, gostaria que fossem abordo outras cooperativas.	acho que deveriam trazer mais temas específicos de outros ramos de cooperativas, como a de transporte por exemplo que e bem diferenciada das demais.
Trazer temas relevantes e atualizados interagindo com a turma.	Mais visitas a centros tecnológicos.
todos cada um com sua particularidade	todoas os aspectos então bem direcionados
Foco bem específico em cooperativas.	Mais opções de intercâmbios, e visitas a outras cooperativas.
Qualificação dos professores, didática de ensino.	
Aulas teóricas e práticas realizadas em grupos.	Acredito estar coerente

Fonte: Elaboração Própria.

As respostas dos estudantes da pós-graduação evidenciam avaliação positiva das atividades acadêmicas, destacando a qualidade do corpo docente, a relação entre teoria e prática e a conexão dos conteúdos trabalhados com a realidade do cooperativismo. Os discentes também valorizam a dinâmica das aulas, as discussões em grupo, as atividades práticas e a oportunidade de troca de experiências entre profissionais de diferentes cooperativas. Como aspectos que poderiam ser aprimorados, os estudantes mencionam principalmente a ampliação da divulgação das atividades de pesquisa e extensão, maior oferta de visitas técnicas e intercâmbios, diversificação de temas relacionados a diferentes ramos do cooperativismo e melhorias na comunicação institucional, incluindo a disponibilização antecipada de materiais de aula.

**Quadro 6: Avaliação subjetiva do núcleo gestor sobre o Eixo 3**

Quais avanços você identifica nas áreas de pesquisa, extensão e pós-graduação da ESCOOP nos últimos anos?	Quais fragilidades ou desafios ainda precisam ser enfrentados?
<p>Com relação a pesquisa, estamos consolidando cada vez mais o processo de produção de artigos científicos e participação em eventos, vejo que os professores estão preocupados também na contribuição prática das duas pesquisas e com isso o cooperativismo ganha. Acredito que estamos no caminho de criar grupos de pesquisas a partir da construção que foi realizada. É nítido o avanço que tivemos desde 2023. Na Extensão, os números mostram o desenvolvimento e reconhecimento alcançado junto às cooperativas, em 2025 a meta do PDI era atender 30 cooperativas, mas alcançamos 54 cooperativas. O índice de satisfação de 94% em 2024, passou a ser 97% em 2025, sendo que as palavras mais lembradas são atendimento, professores e qualidades. Com relação a pós-graduação, temos intensificado a oferta de cursos in company, mas também voltamos a política de oferta de cursos abertos, permitindo que a comunidade acadêmica em geral acesse aos cursos da Escoop. Tendo como base a pesquisa de satisfação realizada com os egressos da pós-graduação, é perceptível o relato da contribuição do curso com sua atuação prática, o que buscamos nos cursos.</p>	<p>A aplicação prática das políticas de inclusão no ensino ainda são um desafio, entendo que estamos preparados para atuar ativamente no suporte de algumas deficiências, mas ainda precisamos melhorar nesse quesito. Ademais, vejo possibilidades de ampliar o relacionamento com os professores contratados que atuam pontualmente em extensão e pós-graduação, para também proporcionar mais oportunidades de desenvolvimento e alinhamento com a qualidade esperada em sala de aula. A comunicação constante da estratégia também pode ser vista como um desafio, visto o número de colaboradores atual da Escoop, quando maior a equipe, maior é a complexidade do processo de comunicação, e pensando nisso, principalmente na questão clara da estratégia estar compartilhada com todos, em 2026 todos os colaboradores terão indicadores do PDI de sua responsabilidade e ações claras de resultados que são esperadas para que entendam como contribuem para o alcance da nossa missão e visão. Ademais, a implementação em 2025 das reuniões de acompanhamento da estratégia (mensal para colaboradores e trimestral para docentes) auxilia nesse desafio.</p>

Fonte: Elaboração Própria.

A percepção do núcleo gestor destaca avanços significativos nas áreas de pesquisa, extensão e pós-graduação nos últimos anos. Na pesquisa, observa-se a consolidação de iniciativas voltadas à produção científica e à participação em eventos acadêmicos, bem como o fortalecimento da articulação entre pesquisa e prática no campo do cooperativismo. Na extensão, são evidenciados resultados expressivos em termos de ampliação do atendimento às cooperativas e elevados índices de satisfação das instituições atendidas. Em relação à pós-graduação, destaca-se a expansão da oferta de cursos, incluindo modalidades in company e cursos abertos à comunidade acadêmica. Entre os desafios apontados estão o fortalecimento das políticas de inclusão no ensino, a ampliação do relacionamento institucional com docentes colaboradores e o aprimoramento dos processos de comunicação interna, especialmente no que se refere à disseminação das estratégias institucionais.

A análise das avaliações subjetivas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica evidencia uma percepção positiva das políticas acadêmicas e institucionais da ESCOOP, especialmente no que se refere à qualidade do ensino, ao alinhamento das atividades acadêmicas com a missão institucional e à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se como pontos fortes o ambiente colaborativo, a qualificação do corpo docente, a relevância prática dos conteúdos

trabalhados e a crescente consolidação das atividades de pesquisa e extensão voltadas ao cooperativismo. Ao mesmo tempo, as respostas apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas principalmente ao fortalecimento dos incentivos à formação continuada, à ampliação das oportunidades de pesquisa e intercâmbio, ao aperfeiçoamento da infraestrutura e à melhoria contínua dos processos de comunicação institucional. Em conjunto, essas contribuições oferecem subsídios relevantes para o planejamento institucional e para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas da ESCOOP.

#### 4.4 Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação institucional referentes ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, que trata das condições estruturais da instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A análise buscou examinar a adequação da infraestrutura da ESCOOP, incluindo salas de aula, biblioteca, equipamentos de informática, recursos tecnológicos, espaços de convivência e demais instalações, em relação às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Também foram analisadas as políticas institucionais de conservação, atualização e segurança da infraestrutura, bem como sua utilização no desenvolvimento de práticas pedagógicas e no apoio às atividades acadêmicas. Além disso, foram considerados aspectos relacionados às condições de funcionamento e uso da biblioteca, à disponibilidade de bibliografia e recursos informacionais, à acessibilidade das instalações e ao grau de satisfação da comunidade acadêmica com os espaços e equipamentos disponíveis.

71

Em conjunto, os resultados apresentados nesta seção permitem compreender em que medida a infraestrutura da ESCOOP atende às necessidades institucionais e contribui para a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição.

Para a análise dessa dimensão, foram considerados dados provenientes de pesquisa aplicada aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnicos-administrativos e equipe gestora. Os resultados apresentados nas figuras a seguir evidenciam a percepção desses públicos acerca das condições da infraestrutura institucional, contemplando aspectos como adequação dos espaços físicos para as atividades acadêmicas, funcionamento da biblioteca, disponibilidade de recursos tecnológicos e qualidade dos ambientes de aprendizagem. A partir dessas percepções, busca-se identificar os principais pontos fortes da infraestrutura da ESCOOP, bem como aspectos que podem ser aprimorados para qualificar ainda mais as condições de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

**Figura 46: Percepção dos docentes sobre a infraestrutura da ESCOOP**

8. Como você avalia a INFRAESTRUTURA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

As salas de aula possuem infraestrutura adequada (espaço, climatização, acústica e mobiliário).

Os equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis atendem às necessidades de ensino.

A biblioteca física oferece acervo atualizado e de fácil acesso, em consonância com os planos de ensino.

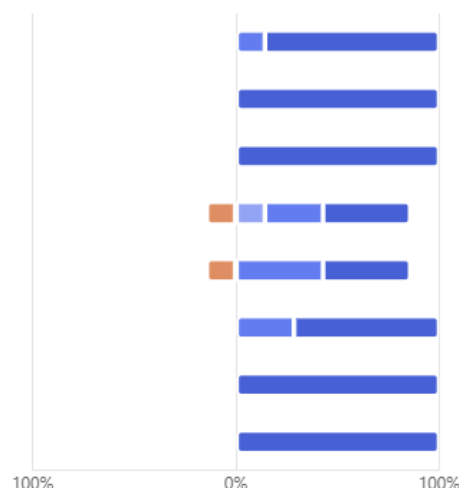
A biblioteca virtual oferece acervo atualizado e de fácil acesso, em consonância com os planos de ensino.

Os serviços de TI (internet, suporte técnico, Moodle, Portal do Professor) são eficientes.

Os ambientes de convivência favorecem a integração entre docentes, discentes e técnicos.

Os espaços e instalações da ESCOOP são acessíveis e seguros.

A ESCOOP realiza manutenção e conservação adequadas de seus espaços físicos.



Fonte: Elaboração Própria.

**Quadro 7: Avaliação subjetiva dos docentes sobre o Eixo 5**

Quais melhorias estruturais e de infraestrutura você considera prioritárias para o bom desempenho docente?
Uma melhoria estrutural prioritária para o bom desempenho docente na ESCOOP é a qualidade da internet. É fundamental que a instituição invista em uma conexão mais estável e veloz, capaz de suportar o uso simultâneo das plataformas digitais (como Moodle e Microsoft Teams), além de garantir acesso eficiente a materiais de pesquisa e extensão. Uma internet confiável e de alta performance impacta diretamente na preparação das aulas, na interação com os estudantes e na execução das atividades acadêmicas, fortalecendo todo o processo de ensino-aprendizagem.
Acústica das salas
Precisaremos de capacitação Moodle com práticas assistidas pelos instrutores - principalmente na ferramenta H5P
acho que está muito bom assim, não identifico alguma melhoria
Acredito que a biblioteca virtual que temos hoje, embora tenha sido uma conquista importante para a instituição, não atende as necessidades do nosso curso e do nosso trabalho. Apesar da biblioteca ser de uma editora renomada, as editoras disponíveis não são de qualidade satisfatória, comprometendo assim o ensino e a bibliografia que queremos e podemos utilizar.

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 46 apresenta a percepção do corpo docente sobre a infraestrutura da ESCOOP, indicando avaliação predominantemente positiva quanto às condições estruturais oferecidas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os resultados sugerem que os docentes reconhecem a adequação geral dos espaços institucionais, incluindo salas de aula, recursos tecnológicos e acesso a ferramentas digitais utilizadas nas atividades de ensino. As respostas abertas apresentadas no Quadro 7 complementam essa percepção ao destacar alguns aspectos considerados prioritários para

aprimoramento. Entre eles, sobressaem a necessidade de melhorias na qualidade e estabilidade da conexão de internet, considerada essencial para o uso simultâneo de plataformas digitais e para o desenvolvimento de atividades acadêmicas online, bem como ajustes na acústica das salas de aula. Também são mencionadas demandas relacionadas à ampliação e qualificação da biblioteca virtual e à realização de capacitações voltadas ao uso pedagógico de ferramentas digitais, como o Moodle. Ainda assim, parte dos docentes avalia que a infraestrutura atual atende adequadamente às necessidades das atividades acadêmicas.

**Figura 47: Percepção dos técnicos-administrativos sobre a infraestrutura da ESCOOP**

7. Como você avalia a INFRAESTRUTURA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

Os ambientes de trabalho são adequados em termos de espaço, conforto e ventilação/climatização.

Os equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis atendem às necessidades das atividades administrativas.

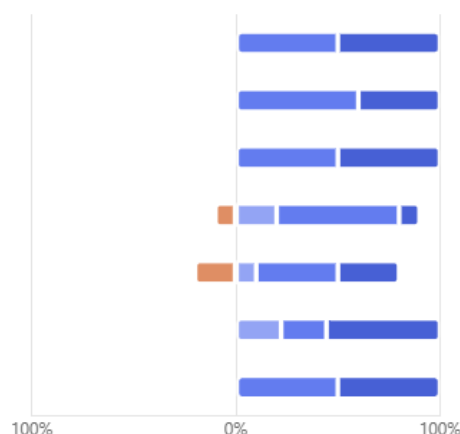
A infraestrutura física (salas, laboratórios, biblioteca, áreas comuns) é adequada às atividades institucionais.

Os serviços de TI (internet, suporte técnico, sistemas e rede) funcionam de forma eficiente.

A limpeza, conservação e manutenção dos espaços da ESCOOP são satisfatórias.

Os ambientes de convivência e descanso contribuem para o bem-estar dos técnicos administrativos.

Os espaços e instalações da ESCOOP são acessíveis e seguros.



73

Fonte: Elaboração Própria.

**Quadro 8: Avaliação subjetiva dos técnicos-administrativos sobre o Eixo 5**

Quais melhorias de infraestrutura e recursos você considera prioritárias?
Software
Espaços melhores acomodação, melhor higienização da sala, internet melhorou muito mas a troca de sala obriga trocar a rede
Espaços para guarda de materiais, melhorias na rede de internet

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 47 apresenta a percepção dos técnicos-administrativos acerca da infraestrutura institucional, evidenciando avaliações majoritariamente positivas quanto às condições de trabalho e aos recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades administrativas. As contribuições

qualitativas apresentadas no Quadro 8 reforçam essa percepção geral, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas principalmente à infraestrutura tecnológica e à organização dos espaços institucionais. Entre as sugestões destacam-se a necessidade de melhorias em softwares e sistemas institucionais, aprimoramentos na rede de internet e adequações em espaços físicos destinados à organização e guarda de materiais de trabalho. Também são mencionadas melhorias relacionadas à acomodação e higienização de ambientes, indicando preocupações voltadas à funcionalidade e ao conforto dos espaços utilizados no cotidiano institucional.

**Figura 48: Percepção dos discentes da graduação sobre a infraestrutura da ESCOOP**

7. Como você avalia a INFRAESTRUTURA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

As salas de aula são adequadas (espaço, iluminação, climatização, acústica e mobiliário).

Os equipamentos utilizados nas aulas (projetores, computadores, som, internet) funcionam bem.

A biblioteca física possui acervo atualizado e suficiente para os estudos.

A biblioteca virtual possui acervo atualizado e adequado para os estudos.

Os serviços de tecnologia (Moodle, Portal do Aluno, internet, suporte técnico) funcionam satisfatoriamente.

Os ambientes de convivência (pátios, corredores e áreas de descanso) favorecem a integração entre os estudantes.

Os espaços da ESCOOP são limpos, conservados e bem organizados.

As instalações da ESCOOP são acessíveis e seguras.



74

Fonte: Elaboração Própria.

### Quadro 9: Avaliação subjetiva dos discentes da graduação sobre o Eixo 5

**Quais melhorias de infraestrutura você considera prioritárias (salas, biblioteca, TI, espaços de convivência etc.)?**

Cadeiras mais confortáveis.

Acesso ao pacote office na sala de informática

Sem problemas tudo perfeito

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 48 apresenta a percepção dos estudantes da graduação sobre a infraestrutura da ESCOOP, indicando avaliação amplamente positiva das condições físicas e tecnológicas

disponibilizadas pela instituição. Os resultados sugerem que os discentes reconhecem a adequação dos espaços utilizados para as atividades acadêmicas, bem como a disponibilidade de recursos necessários para o desenvolvimento das aulas. As respostas qualitativas apresentadas no Quadro 9 reforçam esse nível de satisfação, embora tragam algumas sugestões pontuais de melhoria. Entre elas destacam-se a necessidade de cadeiras mais confortáveis nas salas de aula e a ampliação do acesso a ferramentas de software, como o pacote Office nos laboratórios de informática. Ainda assim, parte dos estudantes indica não identificar problemas significativos na infraestrutura atual, evidenciando uma percepção geral de adequação dos espaços institucionais.

**Figura 49: Percepção dos discentes da pós-graduação sobre a infraestrutura da ESCOOP**

8. Como você avalia a INFRAESTRUTURA da ESCOOP?

[Mais detalhes](#)

● 0 - Não se aplica/Não sei responder ● 1 - Discordo Totalmente ● 2 - Discordo ● 3 - Não Concordo nem Discordo ● 4 - Concordo ● 5 - Concordo Totalmente

As salas de aula utilizadas são adequadas em espaço, iluminação, climatização e conforto.

Os equipamentos utilizados nas aulas (projetores, computadores, som, internet) funcionam bem.

A biblioteca física possui acervo atualizado e suficiente para os estudos.

A biblioteca virtual possui acervo atualizado e adequado para os estudos.

Os serviços de tecnologia (Moodle, Portal do Aluno, internet, suporte técnico) funcionam satisfatoriamente.

Os espaços utilizados nas aulas presenciais são seguros, acessíveis e bem conservados.



75

Fonte: Elaboração Própria.

**Quadro 10: Avaliação subjetiva dos discentes da pós-graduação sobre o Eixo 5**

Quais melhorias de infraestrutura você considera prioritárias (salas, biblioteca, TI, espaços de convivência etc.)?
talvez maior acervo na biblioteca física - já é eficiente, mas como sugestão a médio e longo prazo.
Excelente ambiente.
Quando a aula é na sede da Unimed Noroeste, as cadeiras não favorecem a dinâmica da aula, pois não tem apoio para o caderno.
Salas e TI
Não uso infraestrutura da ESCOOP
Ar-condicionado da sala de aula é mais antigo, por isso ou esfria ou esquenta demais.
Eventual melhoria no wi-fi - velocidade, ajuste nos monitores do meio de sala que por vezes estão desconectados.
não tenho acesso.
TI

T.I = sistema usado é muito ruim..
salas de aula
as cadeiras acho desconfortáveis para um dia inteiro de aula
A infraestrutura na Cotripal é muito boa.

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 49 apresenta a percepção dos estudantes da pós-graduação sobre a infraestrutura institucional, indicando avaliações predominantemente positivas em relação às condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As respostas qualitativas apresentadas no Quadro 10, entretanto, evidenciam uma diversidade maior de observações e sugestões de melhoria, refletindo as diferentes experiências dos estudantes em atividades realizadas tanto na sede da instituição quanto em espaços parceiros. Entre os aspectos mencionados estão a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca física, melhorias na rede de internet e no funcionamento de equipamentos audiovisuais, além de ajustes em sistemas de tecnologia da informação. Também foram citadas questões relacionadas ao conforto do mobiliário e à climatização das salas de aula. Ao mesmo tempo, alguns estudantes destacam positivamente a infraestrutura de determinados espaços institucionais e parceiros, indicando que, de modo geral, o ambiente acadêmico oferece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.

76

**Figura 50: Percepção da gestão sobre a infraestrutura da ESCOOP**

8. Como você avalia a INFRAESTRUTURA da ESCOOP?

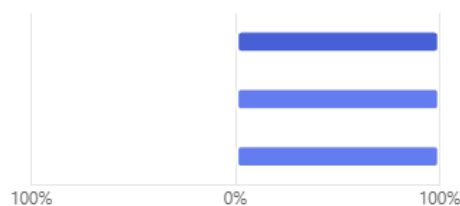
[Mais detalhes](#)

- 0 - Não se aplica/Não sei responder
- 1 - Discordo Totalmente
- 2 - Discordo
- 3 - Não Concordo nem Discordo
- 4 - Concordo
- 5 - Concordo Totalmente

Os espaços e recursos utilizados para as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação são adequados às necessidades das...

Há disponibilidade e atualização dos equipamentos e tecnologias de apoio às atividades acadêmicas.

O suporte técnico e administrativo oferecido é suficiente para o desenvolvimento das ações do Núcleo Gestor.



Fonte: Elaboração Própria.

**Quadro 11: Avaliação subjetiva da gestão sobre o Eixo 5**

**Que melhorias estruturais, administrativas ou de políticas poderiam fortalecer essas áreas?**

No que tange a infraestrutura, a acústica da sala ainda pode ser melhorada e estamos buscando avanços nesse sentido, como a instalação de carpetes e ajuste do som nas salas. Outro ponto é o suporte administrativo para utilização do estúdio, é algo que precisamos estruturar para dar suporte as atividades que os docentes querem realizar.

Fonte: Elaboração Própria.

A Figura 50 apresenta a percepção da equipe de gestão sobre a infraestrutura da ESCOOP, indicando avaliação positiva das condições estruturais disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. As respostas qualitativas presentes no quadro 11 associadas a essa percepção indicam que a instituição tem identificado oportunidades de aprimoramento e buscado implementar melhorias contínuas na infraestrutura institucional. Entre os aspectos mencionados destacam-se intervenções voltadas à melhoria da acústica das salas de aula, por meio da instalação de carpetes e ajustes no sistema de som, bem como a necessidade de estruturação de suporte administrativo para o uso do estúdio institucional, ampliando as possibilidades de utilização desse espaço em atividades acadêmicas e pedagógicas.

A análise conjunta das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica indica uma avaliação globalmente positiva da infraestrutura da ESCOOP, evidenciando que os espaços físicos, os recursos tecnológicos e os ambientes de aprendizagem são, de modo geral, considerados adequados para o desenvolvimento das atividades institucionais. Ao mesmo tempo, as contribuições qualitativas permitem identificar oportunidades de aprimoramento, especialmente em aspectos relacionados à conectividade da internet, ao conforto e à acústica das salas de aula, ao fortalecimento dos recursos tecnológicos e à ampliação de acervos informacionais. Essas sugestões evidenciam uma preocupação da comunidade acadêmica com a qualificação contínua das condições estruturais da instituição, contribuindo para orientar ações futuras voltadas ao aprimoramento da infraestrutura e ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela ESCOOP.

77

## 5 SUGESTÕES DE MELHORIAS CPA

As sugestões de melhorias apresentadas a seguir foram elaboradas a partir da análise integrada dos resultados quantitativos e qualitativos da autoavaliação institucional realizada no ano de 2025. Além de indicar possibilidades de aprimoramento das atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, as recomendações também dialogam com as diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029). Para assegurar o acompanhamento dessas ações, a CPA prevê instrumentos de monitoramento que permitirão avaliar periodicamente a implementação das melhorias propostas.

**Quadro 12: Sugestões de Melhorias**

<b>Eixo/ Dimensão</b>	<b>Sugestão de melhoria</b>	<b>Justificativa a partir da avaliação</b>	<b>Alinhamento com o PDI</b>	<b>Prazo</b>
Ensino / Graduação	Consolidar a transição para a modalidade EaD, estruturando políticas pedagógicas, capacitação docente e suporte tecnológico.	A avaliação institucional evidencia crescente utilização de tecnologias educacionais e necessidade de fortalecimento do ensino digital.	Estratégia institucional de credenciamento e implementação da graduação EaD.	Até 2028
Ensino	Ampliar programas de formação docente em metodologias ativas e tecnologias educacionais.	Docentes reconhecem avanços pedagógicos e indicam relevância da continuidade das capacitações.	Aperfeiçoamento do ensino e desenvolvimento docente.	2027
Pesquisa	Fortalecer a política institucional de pesquisa com estímulo à formação de grupos de pesquisa e participação em redes acadêmicas.	A avaliação aponta reconhecimento das iniciativas institucionais, mas espaço para consolidação das atividades de pesquisa.	Qualificação da pesquisa institucional.	2026–2029
Pesquisa	Ampliar a divulgação de oportunidades de pesquisa para estudantes.	Respondentes sugerem maior divulgação das oportunidades acadêmicas.	Integração ensino-pesquisa.	2029
Extensão	Intensificar ações de extensão em parceria com cooperativas e unidades do Sistema	A extensão é reconhecida como um dos principais mecanismos de interação institucional	Desenvolvimento institucional e fortalecimento do cooperativismo.	2029

	SESCOOP e Sistema OCB.	com o setor cooperativista.		
Extensão	Implementar mecanismos de avaliação de impacto das ações extensionistas.	Expansão das atividades exige instrumentos de monitoramento e avaliação.	Desenvolvimento institucional.	2029
Pós-graduação	Fortalecer estratégias de relacionamento e acompanhamento dos estudantes e egressos da pós-graduação.	Sugestões apontam potencial para ampliar a interação institucional com os estudantes.	Expansão e qualificação da pós-graduação.	2027
Pós-graduação	Ampliar a divulgação das atividades acadêmicas da pós-graduação.	Necessidade de maior visibilidade das iniciativas acadêmicas desenvolvidas.	Qualificação da produção acadêmica.	2029
Comunicação Institucional	Fortalecer a integração entre os canais de comunicação institucional.	Respondentes indicam necessidade de maior fluidez na circulação de informações.	Política institucional de comunicação.	2027
Infraestrutura – Biblioteca	Avaliar substituição ou atualização da biblioteca virtual.	Avaliações indicam necessidade de ampliação e modernização do acervo digital.	Ampliação da interação da comunidade acadêmica com a biblioteca.	2027
Infraestrutura – Biblioteca	Ampliar ações de incentivo ao uso da biblioteca.	Necessidade de maior utilização dos recursos informacionais disponíveis.	Meta institucional de ampliação do uso do acervo.	2027
Infraestrutura – Tecnologia	Investir na melhoria da conectividade da rede de internet.	Respondentes indicaram dificuldades de conexão em determinados momentos.	Modernização da infraestrutura tecnológica.	2027
Infraestrutura – Ambientes	Avaliar melhorias em mobiliário, climatização e acústica das salas de aula.	Sugestões indicam desconforto em alguns ambientes de aprendizagem.	Plano de manutenção e atualização da infraestrutura.	2027

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 13: Instrumentos de monitoramento das ações pela CPA**

<b>Ação a ser acompanhada</b>	<b>Instrumento de monitoramento da CPA</b>	<b>Periodicidade de acompanhamento</b>	<b>Evidências institucionais</b>
Implementação do EaD	Análise documental e reuniões com coordenação acadêmica	Anual	PPC EaD, relatórios acadêmicos, registros de capacitação docente
Formação docente	Questionários institucionais e relatórios de capacitação	Anual	Lista de cursos e formações realizadas
Desenvolvimento da pesquisa	Análise de indicadores institucionais	Anual	Editais de pesquisa, publicações docentes, participação em eventos
Expansão da extensão	Questionários e análise documental	Anual	Relatórios de cursos de extensão e parcerias institucionais
Fortalecimento da pós-graduação	Questionários com estudantes e egressos	Anual	Relatórios acadêmicos da pós-graduação
Comunicação institucional	Avaliação institucional periódica	Anual	Relatórios de comunicação institucional
Biblioteca virtual	Avaliação discente e análise de uso do acervo	Anual	Relatórios da biblioteca e estatísticas de acesso
Infraestrutura tecnológica	Questionários institucionais e registros técnicos	Anual	Relatórios de TI e chamados técnicos
Infraestrutura física	Avaliação institucional e análise de manutenção predial	Anual	Relatórios administrativos e registros de manutenção

Fonte: Elaboração própria.

80

As sugestões de melhorias apresentadas neste relatório refletem a análise integrada dos resultados quantitativos e qualitativos obtidos no processo de autoavaliação institucional realizado em 2025, considerando as percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as evidências institucionais analisadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). As recomendações aqui sistematizadas buscam contribuir para o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, estando alinhadas às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029). Nesse sentido, a CPA reafirma seu papel como instância de reflexão e de apoio ao planejamento institucional, acompanhando de forma sistemática a implementação das ações decorrentes da autoavaliação e promovendo a consolidação de uma cultura permanente de avaliação, melhoria e inovação na ESCOOP.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no. 10. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02/12/2014.

BRASIL. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category\\_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 20/05/2024.

ESCOOP. Escola Superior do Cooperativismo. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – PPC. 2023.

ESCOOP. Escola Superior do Cooperativismo. Projeto Pedagógico Institucional - PPI. 2019-2024.

ESCOOP. Escola Superior do Cooperativismo. Plano de Desenvolvimento Institucional. 2019-2024.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

81

Resolução CAA 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.